

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL – 001/2006

A **BOA VISTA ENERGIA S.A.**, concessionária de serviços públicos de energia elétrica, subsidiária integral da **Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – ELETRONORTE**, empresa controlada da Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRÁS, com sede e endereço na Av. Capitão Ene Garcez, 691 – Centro – Boa Vista / RR, inscrita no CNPJ sob nº 02.341.470/0001-44, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público, destinado a selecionar candidatos para provimento nos Cargos de: Administrador (Analista Comercial), Assistente Técnico de Engenharia IV (Especialista de Manutenção de Rede de Distribuição), Assistente Técnico de Engenharia I (Eletricista de Rede de Distribuição), Assistente Técnico de Engenharia I (Eletricista de Linha de Transmissão), Assistente Técnico de Engenharia II (Motorista Eletricista), Técnico Industrial de Engenharia I (Operador de Subestação), Técnico Industrial de Engenharia I (Técnico de Manutenção Eletrônica), Técnico Industrial de Engenharia I (Técnico de Projetos e Construção), Técnico Industrial de Engenharia I (Desenhista Projetista), Engenheiro (Engenheiro de Manutenção Elétrica), Engenheiro (Engenheiro de Telecomunicações), Técnico de Nível Superior (Analista de Sistemas).

As inscrições deverão ser realizadas no período de **06/03/2006 até 21/03/2006**, através do site www.conesul.org

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 Este Concurso Público, de acordo com a Legislação Federal que trata da matéria, bem como por este Edital, será executado pela FUNDAÇÃO CONESUL DE DESENVOLVIMENTO e destina-se a selecionar candidatos para provimento de cargos da BOA VISTA ENERGIA S.A, bem como, formar cadastro reserva de aprovados para os cargos que vagarem ou para novas vagas que forem criadas dentro do prazo de validade do concurso, obedecendo à ordem decrescente de pontuação e o cargo para o qual foi aprovado, descritos no quadro a seguir:

1.1.1Quadro I – OFERTA DE VAGAS:

QUANTD E VAGAS	VAGAS PNE*	CARGO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORARIA	SALÁRIO ADMISSÃO	SALÁRIO EFETIVAÇÃO
01	-	Administrador	Analista Comercial	Bacharelado em Administração	220	1.342,51	1.869,59
09	-	Assistente Técnico de Engenharia IV	Especialista de Manutenção de Rede de Distribuição	2º Grau Completo e Curso Específico de Eletricista de Rede Energizada	220	949,30	1.142,62
15	01	Assistente Técnico de Engenharia I	Eletricista de Rede de Distribuição	2º Grau Completo e Curso Específico de Eletricista de Rede de Distribuição	220	556,76	1.078,09
04	-	Assistente Técnico de Engenharia I	Eletricista de Linha de Transmissão	2º Grau Completo e Curso Específico de Eletricista de Rede de Distribuição	220	556,76	1.078,09
18	01	Assistente Técnico de Engenharia II	Motorista Eletricista	2º Grau Completo, Curso Específico de Eletricista de Rede de Distribuição e Carteira Nacional de Habilitação Categoria "C"	220	664,62	1.171,88
02	-	Técnico Industrial de Engenharia I	Operador de Subestação	2º Grau Técnico Completo em Eletrotécnica	220	794,01	1.157,17
01	-	Técnico Industrial de Engenharia I	Técnico de Manutenção Eletrônica	2º Grau Técnico Completo em Eletrônica	220	794,01	1.157,17
01	-	Técnico Industrial de Engenharia I	Desenhista Projetista	2º Grau Técnico Completo em Eletrotécnica e Curso de Autocad	220	794,01	1.157,17
04	-	Técnico Industrial de Engenharia I	Técnico de Projetos e Construção	2º Grau Técnico Completo em Eletrotécnica	220	794,01	1.157,17

QUANTD E VAGAS	VAGAS PNE*	CARGO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORARIA	SALÁRIO ADMISSÃO	SALÁRIO EFETIVAÇÃO
01	-	Engenheiro	Engenheiro de Manutenção Elétrica	Bacharelado em Engenharia Elétrica	220	1.342,51	2.623,54
01	-	Engenheiro	Engenheiro de telecomunicações	Bacharel em engenharia de telecomunicações ou Eletrônica	220	1.342,51	2.623,54
01	-	Técnico de Nível Superior	Analista de Sistemas	Bacharelado em: Tecnologia de Processamento de Dados, Ciências da Computação ou Informática, Análise de Sistemas	220	1.067,53	2.294,40

*PNE – Portadores de Necessidades Especiais

1.2 As vagas reservadas aos portadores de deficiência, dentre as oferecidas, de acordo com a legislação específica, será de 5% (cinco por cento) sobre o total de vagas ofertadas para cada cargo, cabendo, portanto, 1 (uma) vaga para o cargo de Assistente Técnico de Engenharia I – função Eletricista de Rede de Distribuição e 1 (uma) vaga para o cargo de Assistente Técnico de Engenharia II – função Motorista Eletricista.

1.3 O Concurso Público consistirá de exames de habilidades e conhecimentos, mediante aplicação de provas objetivas de caráter eliminatório e classificatório, compreendendo ainda exame psicológico (eliminatório), avaliação física (eliminatória), prova de títulos (classificatória), exames clínico e complementares (eliminatório) e curso de formação (eliminatório).

1.3.1 As provas objetivas serão realizadas na cidade de Boa Vista – RR, em data, horário e local a ser divulgado no Diário Oficial da União e no Jornal “FOLHA BOA VISTA” e no site www.conesul.org.

1.4 Síntese das atribuições dos cargos/função: ver anexo I

1.5 O ingresso em qualquer dos cargos, de que trata este Edital, dar-se-á na respectiva referência, nos termos do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da BOA VISTA ENERGIA S.A e da legislação pertinente. A admissão do concursado no Quadro de Pessoal da Boa Vista Energia S/A, se dará no salário de Admissão previsto na Tabela Salarial durante o período probatório previsto na CLT (três meses). Após o período probatório, o mesmo passará do salário de admissão para o salário de efetivação.

1.6 Os aprovados que vierem a ingressar no Quadro de Pessoal da BOA VISTA ENERGIA S.A estarão sujeitos à jornada de trabalho correspondente ao que este preceitua, inclusive com as alterações que vierem a se efetivar, bem como poderão ser convocados para laborar em regime de plantão para o bom desempenho do serviço.

1.7 Os aprovados que vierem a ingressar no Quadro de Pessoal da BOA VISTA ENERGIA S.A, assinarão Contrato Individual de Trabalho, o qual se regerá pelos preceitos da Constituição da República Federativa do Brasil, Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, Normas Internas da Boa Vista Energia S/A e da Resolução 09, de 03 de outubro de 1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – CCE, atual Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST. A contratação será de caráter experimental no período de 90 (noventa) dias, no qual o empregado será avaliado e acompanhado. Ao término deste período, se não houver indicação contrária, o contrato converter-se-á, automaticamente, em prazo indeterminado.

1.8 A Boa Vista Energia S.A, concessionária de serviços públicos de energia elétrica oferece Plano de Benefícios a todos os seus empregados e dependentes, conforme Norma Interna / Acordo Coletivo de Trabalho, incluindo:

- a) Plano de Saúde;
- b) Auxílio Alimentação;
- c) Auxílio-Creche;
- d) Auxílio Educação Superior;
- e) Outros.

2. DAS CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO PARA NOMEAÇÃO NO CARGO

2.1 O candidato deve comprovar que preenche as condições abaixo relacionadas, quando de sua

nomeação:

- a) ter sido aprovado no presente concurso;
- b) ter nacionalidade brasileira ou gozar das prerrogativas dos Decretos no 70.391/72 e 70.436/72 e Constituição Federal, §1º do Art. 12;
- c) estar quite com as obrigações eleitorais;
- d) estar quite com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
- e) comprovar a conclusão da escolaridade exigida até a data da nomeação e atender aos pré-requisitos constantes nos itens 1.1.1;
- f) ter idade mínima de 18 anos comprovados até a data de encerramento das inscrições;
- g) não estar incompatibilizado com investidura do cargo, inclusive em razão de demissão por atos de improbidade, comprovados por meio de sindicância e ou inquérito Administrativo, na forma da Lei;
- h) possuir habilitação exigida para o exercício da função;
- i) ser aprovado no exame psicológico na forma do item 11 e subitens;
- j) ser considerado apto nos exames clínicos e complementares, na forma do item 15 e subitens;
- l) se deficiente físico, atender os requisitos constantes dos subitens 5.2.1, 5.5.1 e 5.5.1.1 deste Edital;
- m) ser aprovado no exame de avaliação física, para os cargos que assim o exigirem;
- n) ter sido aprovado no curso de formação, para os cargos que assim o exigirem,
- o) apresentar certidão negativa de antecedentes criminais, expedida pela Justiça Estadual e Federal.
- p) Apresentar comprovante de vacinação atualizado, conforme Parágrafo 5º do Artigo 5º da Portaria 597 de 08 de abril de 2004 do Ministério de Estado da Saúde.

3. DA REALIZAÇÃO DA INSCRIÇÃO VIA INTERNET

3.1.- As inscrições para o Concurso deverão ser realizadas via Internet no endereço eletrônico www.conesul.org.

3.2.- A BOA VISTA ENERGIA S.A E A FUNDAÇÃO CONESUL não se responsabilizam por inscrição via Internet não recebidas por motivos de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

3.3.- O candidato, após preencher o formulário eletrônico de inscrição, deverá imprimir o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição até o vencimento, em qualquer agência bancária;

3.3.1.- O boleto bancário estará disponível no endereço eletrônico www.conesul.org e devem ser impresso para pagamento da taxa após a conclusão do preenchimento do formulário de inscrição on-line;

3.4 A inscrição no presente Concurso Público implica o conhecimento e expressa aceitação das condições estabelecidas neste Edital, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

3.5 Os valores da taxa de inscrição para os cargos previstos no quadro 1.1.1 são os seguintes:

Escolaridade mínima correspondente ao cargo	Valor da Inscrição
Nível Médio	R\$ 30,00
Nível Técnico	R\$ 35,00
Nível Superior	R\$ 60,00

3.6.- A inscrição somente será considerada válida após o pagamento do boleto, pagável na rede bancária;

3.7.- Os pagamentos de taxa de inscrição após a data de encerramento das inscrições não serão aceitos, e a inscrição não será considerada válida;

3.8.- O candidato, ao efetivar sua inscrição assume inteira responsabilidade pelas informações que fizer constar no formulário eletrônico de inscrição emitido pela Internet, sob as penas da lei;

3.8.1.- Para os candidatos que não dispõem de acesso à INTERNET para formalizar a inscrição, a Fundação Conesul de Desenvolvimento disponibilizará no horário das 08h às 12h e das 14h às 18h de Segunda a Sexta-feira, em Boa Vista – RR, na Escola de Informática “DATA PLUS”, Av. Sebastião Diniz, 243 – Centro, microcomputadores conectados na Internet, bem como pessoal treinado, os quais

poderão ser utilizados, para o preenchimento do formulário eletrônico;

3.9.- Informações complementares acerca das pré-inscrições via INTERNET estarão disponíveis no endereço eletrônico www.conesul.org.

4.- DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

4.1.- É vedada a inscrição condicional ou extemporânea;

4.2.- O valor relativo à inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo no caso de cancelamento do certame por conveniência da administração;

4.3.- O comprovante de pagamento da inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado juntamente com documento de identificação no local de realização das provas;

4.4 - No ato da inscrição, o candidato poderá optar para os cargos/função de nível Médio/Técnico e Superior para o qual prestará Concurso;

4.5.- Não será aceita inscrição via postal, por fax-simile, e ou outra forma que não a estabelecida neste edital;

4.6.- Não serão aceitos pedidos de alteração referente ao local de realização das provas.

4.7.- O candidato portador de deficiência ou que necessitar de qualquer tipo de condição especial para realização das provas deverá solicitá-la, no ato da inscrição, indicando claramente no formulário quais os recursos especiais necessários;

4.8.- A candidata que necessitar amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança;

4.9.- A solicitação de condições especiais será atendida dentro dos critérios de razoabilidade e viabilidade;

4.9.1.- A não-solicitação de condições especiais no ato da inscrição implica a sua não-concessão no dia da realização das provas;

4.9.2.- O candidato poderá inscrever-se para 03 (três) cargos sempre que não haja incompatibilidade de turnos na realização das provas, desde que atenda a formação exigida no item 1.1.1. No caso de pagamento de mais de uma inscrição por turno/cargo somente será considerada válida a mais recente.

4.9.3 O Candidato terá sua inscrição provisória homologada somente após o recebimento, pela Fundação Conesul de Desenvolvimento - FCD, através do Banco, da confirmação do pagamento da sua taxa de inscrição;

4.9.4.- A declaração falsa ou inexata dos dados constantes do Formulário de Inscrição determinará o cancelamento da inscrição e anulação de todos os atos decorrentes, em qualquer época, podendo o candidato responder às conseqüências legais;

4.9.5- Efetivada a inscrição, não serão aceitos pedidos para alteração de cargo, bem como não haverá devolução da importância paga.

5.- DAS VAGAS DESTINADAS A CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

5.1. As pessoas portadoras de deficiência, amparadas pela Legislação Vigente, poderão, nos termos do presente Edital, concorrer a vagas correspondentes a 5% (cinco por cento) sobre o total de vagas ofertadas para cada cargo, cabendo, portanto, 1 (uma) vaga para o cargo de Assistente Técnico de Engenharia I – função Eletricista de Rede de Distribuição e 1 (uma) vaga para o cargo de Assistente Técnico de Engenharia II – função Motorista Eletricista.

5.2. O candidato que desejar concorrer à vaga definida no subitem anterior deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador de deficiência e, posteriormente, se convocado, deverá submeter-se à perícia Médica a ser determinada pela BOA VISTA ENERGIA S/A, que opinará conclusivamente sobre a sua

qualificação como portador de deficiência ou não, e sobre o grau de deficiência, com a finalidade de verificar se a deficiência da qual é portador realmente o habilita a ocupar as vagas reservadas (Constituição Federal, art. 37, VIII).

5.2.1. O candidato deverá comparecer à perícia médica munido de laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência.

5.3. A não-observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

5.4. Os portadores de deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

5.5. O candidato que, no ato de inscrição, declarar-se portador de deficiência, se classificado no concurso, além de figurar na lista geral de classificação, terá seu nome publicado em relação à parte, observada a respectiva ordem de classificação.

5.5.1. Os candidatos de que trata o subitem anterior que tiverem a deficiência reconhecida nos termos do subitem 5.2 serão submetidos, no curso do exame de saúde, à perícia específica, destinada a verificar a compatibilidade de sua deficiência com o exercício das atribuições do cargo.

5.5.1.1 Caso a perícia médica conclua negativamente quanto à compatibilidade, o habilitado não será considerado apto à nomeação.

5.6. As vagas definidas no subitem 5.2 que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou na perícia médica serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

5.7 O candidato portador de deficiência poderá solicitar condição especial para a realização das provas, conforme previsto neste edital.

5.8 DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

5.8.1 As inscrições efetuadas de acordo com o disposto no item 3 do presente Edital serão homologadas pela BOA VISTA ENERGIA S.A, significando tal ato que o candidato está habilitado para participar das demais fases do Concurso.

5.8.2. Os pedidos de inscrição que apresentarem vícios de forma ou que contrariarem o disposto no item 3 serão indeferidos, cabendo ao candidato prazo de 3 (três) dias úteis para a apresentação do respectivo recurso, a partir da publicação do aviso (conforme item 3.6) da Relação dos Inscritos.

5.8.3. A não apresentação do recurso no prazo estabelecido ou o indeferimento do mesmo, importará no cancelamento do pedido de inscrição e na conseqüente eliminação do candidato do presente Concurso.

5.9 DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

Aos candidatos cuja inscrição for homologada e aqueles cujo recurso for deferido, será emitido Documento de Confirmação de Inscrição, com as seguintes informações:

1. Nome do Candidato
2. Número de Inscrição
3. Número de identidade
4. Cargo/função ao qual concorre
5. Local de realização das Provas Escritas (cidade, estabelecimento e endereço)
6. Data e horário das provas
7. Número da sala de realização das provas

5.9.1 O Documento referido no item anterior será encaminhado ao candidato por intermédio dos Correios, para o endereço anotado no Formulário Eletrônico de Inscrição e/ou pela Internet para os candidatos que fornecerem seu e-mail.

5.9.2. O candidato será responsável pela conferência dos seus dados anotados no Documento de

Confirmação da Inscrição. Na hipótese da verificação de divergências, deverá o mesmo apontá-las através de expediente dirigido à **Fundação Conesul**, indicando os dados que devam ser alterados.

5.9.3. Não serão aceitas alterações relativas ao item anterior quando as mesmas se constituírem em mudanças das condições expressas no Formulário Eletrônico de Inscrição.

6. DA CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS

6.1 O Edital de Convocação para as Provas, contendo o local onde se encontra a relação com o número de inscrição do candidato e o local de sua prova, será publicado, através de aviso de Edital, no Diário Oficial da União – D.O.U. , Jornal “ FOLHA DE BOA VISTA” e no site www.conesul.org;

6.2. Se o candidato não tiver conhecimento do seu local de prova por meio da imprensa ou de consulta no site www.conesul.org até 3 (três) dias antes da data de realização das provas, o candidato deverá entrar, imediatamente, em contato com a Fundação Conesul de Desenvolvimento pelo telefone (51) 3320-5205 ou Boa Vista Energia S/A pelo telefone (95) 2121-1433, para obter o local de realização de sua prova.

6.3 A BOA VISTA ENERGIA S/A tornará público os locais de realização de provas através de publicação de aviso no Jornal “FOLHA BOA VISTA e no site www.conesul.org;, **sendo de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento de todos os atos e editais referentes a este Concurso Público**, bem como, será encaminhado a cada candidato correspondência pelos correios ou e-mail (caso fornecido pelo candidato), comunicando-lhe dados de sua inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, a data de realização da prova, seu local (escola/sala) e horário.

7. DAS PROVAS

7.1 Quadro Geral de Provas – Características das provas:

CARGOS	NÍVEL DE CONHECIMENTO (MÍNIMO)	PROVAS		QUESTÕES		
		TIPO	CONTEÚDO	QUANTIDADE DE QUESTÕES	VALOR TOTAL EM PONTOS	MINIMO DE PONTOS PARA HABILITAÇÃO
Técnico de Nível Superior	Nível Superior em: Tecnologia de Processamento de Dados, Ciências da Computação ou Informática, Análise de Sistemas	OBJETIVA	PORTUGUÊS MATEMÁTICA NOÇÕES DE INFORMÁTICA LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO CONHECIMENTO GERAIS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	05 05 05 05 05 25	10	6,0
Administrador	Nível Superior em Administração	OBJETIVA	PORTUGUÊS MATEMÁTICA NOÇÕES DE INFORMÁTICA LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO CONHECIMENTOS.GERAIS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	05 05 05 05 05 25	10	6,0
Engenheiro	Nível Superior em Engenharia	OBJETIVA	PORTUGUÊS MATEMÁTICA NOÇÕES DE INFORMÁTICA LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO CONHECIMENTOS.GERAIS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	05 05 05 05 05 25	10	6,0

Cargos	NÍVEL DE CONHECIMENTO (MÍNIMO)	PROVAS		QUESTÕES		
		TIPO	CONTEÚDO	QUANTIDADE DE QUESTÕES	VALOR TOTAL EM PONTOS	MÍNIMO DE PONTOS PARA HABILITAÇÃO
Técnico Industrial de Engenharia I	2º Grau Técnico Completo em Eletrônica, Edificações, Autocad ou Eletrotécnica	OBJETIVA	PORTUGUÊS MATEMÁTICA NOÇÕES DE INFORMÁTICA LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO CONHECIMENTOS GERAIS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	05 05 05 05 05 25	10	6,0
Assistente Técnico de Engenharia I	2º Grau Completo e Curso Específico de Eletricista de Rede de Distribuição	OBJETIVA	PORTUGUÊS MATEMÁTICA NOÇÕES DE INFORMÁTICA LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO CONHECIMENTOS GERAIS E/OU CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	10 10 10 10 10	10	6,0

Cargos	NÍVEL DE CONHECIMENTO (MÍNIMO)	PROVAS		QUESTÕES		
		TIPO	CONTEÚDO	QUANTIDADE DE QUESTÕES	VALOR TOTAL EM PONTOS	MÍNIMO DE PONTOS PARA HABILITAÇÃO
Assistente Técnico de Engenharia II	2º Grau Completo, Curso Específico de Eletricista de Rede de Distribuição e Carteira Nacional de Habilitação Categoria 'C'	OBJETIVA	PORTUGUÊS MATEMÁTICA NOÇÕES DE INFORMÁTICA LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO CONHECIMENTOS GERAIS E/OU CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	10 10 10 10 10	10	6,0
Assistente Técnico Industrial de Engenharia IV	2º Grau Completo e Curso Específico de Eletricista de Rede Energizada	OBJETIVA	PORTUGUÊS MATEMÁTICA NOÇÕES DE INFORMÁTICA LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO CONHECIMENTOS GERAIS E/OU CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	10 10 10 10 10	10	6,0

7.2 ESPECIFICAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS:

- 7.2.1** Serão de caráter eliminatório e classificatório;
- 7.2.2** Serão realizadas em dois dias, no turno da tarde de sábado para os cargos de Nível Médio, no turno da manhã de domingo para os cargos de Nível Técnico e no turno da tarde de domingo para os cargos de Nível Superior. No turno da manhã com início às 9h e término às 12h e no turno da tarde com início às 14h e término às 17h (**horário local**), não podendo o candidato retirar-se da sala de aula antes de transcorrida 1 (uma) hora de prova;
- 7.2.3** Para os cargos de Nível Técnico e Nível Superior, a prova objetiva, valendo no total 10 (dez) pontos, é constituída de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, sendo 05 (cinco) questões de Português, 05 (cinco) questões de Matemática, 05 (cinco) questões de Noções de Informática, 05 (cinco) questões de Legislação do Setor Elétrico (noções da Resolução 456/2000) e 05 (cinco) questões de Conhecimentos Gerais, valendo 0,16 cada questão, totalizando 4,0 pontos e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos Específicos, valendo 0,24 cada questão, totalizando 6,0 pontos. A somatória das 50 (cinquenta) questões totaliza os 10 pontos.
- 7.2.4** Para os cargos de Ensino Médio, a prova objetiva, valendo no total 10 (dez) pontos é constituída de 50 (cinquenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Português, 10 (dez) questões de Matemática, 10 (dez) questões de Noções de Informática, 10 (dez) questões de Legislação do Setor Elétrico (noções da Resolução 456/2000) e 10 (dez) questões de Conhecimentos Gerais e/ou conhecimentos específicos, valendo 0,20 cada questão.
- 7.2.5** Conteúdos programáticos e sugestões bibliográficas: Ver Anexo II

7.3 DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS

7.3.1. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com **antecedência mínima de uma hora do horário fixado para o seu início**, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, de comprovante de pagamento da taxa de inscrição e de **documento de identidade original**.

7.3.2. Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.); passaporte; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).

7.3.3. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

7.3.4. Não será aceita cópia de documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo de documento.

7.3.5 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identidade original, na forma definida no subitem 7.3.2 deste edital, não poderá fazer as provas e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

7.3.6. Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

7.3.7. Não serão aplicadas provas, em hipótese alguma, fora do espaço físico predeterminado em edital ou em comunicado.

7.3.8 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, nem a utilização de anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive consulta a livros, à legislação comentada e/ou anotada, a súmulas, a livros doutrinários e a manuais.

7.3.8.1 No dia de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local do exame com armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, relógio do tipo data bank, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, calculadora, etc). Caso o candidato leve alguma arma e/ou aparelho eletrônico, estes deverão ser recolhidos pela Coordenação. O descumprimento da presente instrução implicará a eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa

de fraude.

7.3.8.2 Não será permitido, durante a realização das provas, o uso de equipamentos mecânicos, eletrônicos ou ópticos que permitam o armazenamento ou a comunicação de dados, informações ou similares.

7.3.8.3 Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas. Caso ele deseje fumar, deverá solicitar o acompanhamento de fiscal para saída da sala.

7.3.8.4 Não haverá segunda chamada para as provas. O não-comparecimento a quaisquer das provas implicará a eliminação automática do candidato.

7.3.8.5 O Candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas, no decurso da segunda hora posterior ao horário previsto para o seu início.

7.3.8.6 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento de candidato da sala de provas.

7.3.8.7 Nos dias de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo e aos critérios de avaliação das provas.

7.3.8.8 Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do concurso o candidato que, durante a realização de qualquer uma das provas:

- a)** usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização;
- b)** for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas;
- c)** utilizar-se de máquinas de calcular e/ou equipamentos similares, livros, dicionário, notas e/ou impressos que não forem expressamente permitidos, telefone celular, gravador, receptor e/ou pagers e/ou que se comunicar com outro candidato;
- d)** faltar com a devida urbanidade para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes e/ou candidatos;
- e)** fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer meio, que não os permitidos;
- f)** recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- g)** afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- h)** ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de respostas e/ou caderno de questões;
- i)** descumprir as instruções contidas no caderno de provas e na folha de respostas;
- j)** perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- k)** utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do Concurso Público.

7.3.8.9. Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ter o candidato utilizado processos ilícitos ou apresentado declaração falsa ou inexata, quanto a aspecto relevante à sua participação no Concurso, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do certame.

7.4 As provas serão realizadas em data, horário e locais a serem oportunamente publicados através de edital no Diário Oficial da União – D.O.U., jornal “FOLHA DE BOA VISTA” e no site www.conesul.org,” até no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência da data das provas.

7.4.1 A critério da BOA VISTA ENERGIA S.A, as provas serão realizadas em dia de sábado e domingo, sendo divididas em três turnos, um para aplicação das provas objetivas dos cargos do nível médio, outro para os cargos de nível técnico e outro para os cargos do nível superior.

7.4.2 Será atribuída pontuação zero à questão da prova objetiva que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.

7.5 O candidato, imediatamente ao recebimento da prova, deverá proceder a conferência entre os dados constantes nela, os dados constantes no seu cartão óptico relativo ao cargo para o qual se inscreveu e o nome do cargo impresso na prova. Constando incorreção, consultará o fiscal;

7.6 É de responsabilidade exclusiva do candidato à identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado;

7.7 O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o Cartão de Respostas, que

será o único documento válido para a sua correção. O preenchimento do Cartão de Respostas e a sua devida assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Questões. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

7.8 Ao terminar a prova objetiva, o candidato entregará ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente, o Cartão de Respostas devidamente assinado.

7.9 Dos conteúdos e bibliografias das provas escritas: a Bibliografia Básica apresentada no ANEXO II deste Edital, é apenas com intuito de orientar o candidato, não significando que as provas se basearão exclusivamente nessas referências, são apenas de caráter indicativo.

8.3. DA PROVA OBJETIVA – CLASSIFICATÓRIA E ELIMINATÓRIA

8.3.1. Cada questão da prova objetiva conterà quatro alternativas de resposta identificadas pelas letras a,b,c,d, que terá somente uma alternativa correta.

8.3.2. O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o cartão ótico, que será o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do cartão ótico será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções gerais contidas no caderno de provas. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão ótico por erro do candidato

8.3.3. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do cartão ótico. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com este edital e/ou com do cartão ótico de respostas, tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item; ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item; marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não-preenchido integralmente.

8.3.4. Não será permitido que as marcações no cartão ótico sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um fiscal da Fundação Conesul devidamente treinado.

9. DOS RECURSOS

9.1 Os gabaritos oficiais serão divulgados pela Internet no site www.conesul.org, que informará os locais onde os mesmos estarão afixados até 02 (dois) dias após a realização da prova.

9.2 O candidato poderá interpor recurso do gabarito oficial da prova, bem como, referente às questões das provas objetivas no prazo 02 (dois) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da divulgação do gabarito de resultado das provas;

9.3 Será assegurado aos candidatos o direito a recursos a qualquer das questões, neles incluindo as razões pelas quais discorda do gabarito ou conteúdo da questão, desde que devidamente fundamentados.

9.4 O recurso, para as provas objetivas, dirigido à Fundação Conesul de Desenvolvimento, deverá ser

- a) apresentado em formato livre, em 1 via;
- b) Transcrito com letra de forma ou impresso, contendo, obrigatoriamente, as alegações e seus fundamentos, o cargo para o qual concorre, o número da questão recorrida, o número de sua inscrição, nome do candidato e sua assinatura;
- c) Entregue, obrigatoriamente, através de Sedex para a Fundação Conesul de Desenvolvimento no seguinte endereço: Rua Coronel Aparício Borges, 2664 – Bairro Glória – Porto Alegre – RS – CEP 90680 - 570. Observar os prazos contidos no Item 9.2 deste Edital, valendo a data da postagem;
- d) Serão indeferidos os recursos que não atendam aos requisitos acima.

9.5 Não caberão recursos nos Exames Psicológicos, na Avaliação Física, nos Títulos e no Curso de Formação.

9.6 Após o julgamento dos recursos interpostos das provas objetivas, os pontos correspondentes às questões da prova objetiva, porventura anuladas, serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente, que não os obtiveram na correção inicial.

9.7 Será indeferido liminarmente o pedido de recurso apresentado fora do prazo estipulado neste Edital.

9.8 A Banca Examinadora da FUNDAÇÃO CONESUL DE DESENVOLVIMENTO constitui última instância para recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos administrativos adicionais.

9.9 Eventuais alterações de gabarito após avaliação dos recursos serão dadas a conhecer, coletivamente, através do site www.conesul.org, que informará os locais onde as mesmas estarão afixadas.

10. DOS RESULTADOS DA PROVA OBJETIVA

10.1 Os locais onde estarão as listagens classificatórias contendo as pontuações obtidas dos resultados das provas objetivas serão divulgados através do site www.conesul.org, que informará os locais onde as mesmas estarão afixadas.

10.2 A prova objetiva é de caráter eliminatório e classificatório.

10.3 Serão eliminados do Concurso Público os candidatos que não obtiverem o mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de pontos da prova objetiva.

11. DOS EXAMES PSICOLÓGICOS - ELIMINATÓRIO

11.1 Os Exames Psicológicos serão realizados em data e horário a serem publicados no Diário Oficial da União – D.O.U., no jornal “FOLHA DE BOA VISTA, e envio de correspondência ou e-mail, para quem fornecer endereço eletrônico”.

11.2 Serão convocados para o Exames Psicológicos os candidatos aprovados e classificados na Prova Objetiva, em ordem decrescente do total de pontos, por cargo/função, conforme quadro abaixo.

11.3 A Avaliação Psicológica será constituída de:

a) instrumentos, que avaliarão características dos rendimentos cognitivos, intelectivos e de personalidade;

b) entrevistas coletivas pautadas que avaliarão, dinamicamente, o desempenho dos candidatos, à partir do perfil profissiográfico descritivo das funções dos cargos e amparado pelas descrições das atividades profissionais realizadas na Boa Vista Energia. Os dados dos resultantes serão avaliados por psicólogos, e os resultados obtidos apontados pelo perfil serão de **Qualificados ou Não qualificados** para a vaga. Em todas as etapas da avaliação seguir-se-ão os critérios preconizados pelo Conselho Federal de Psicologia.

QUANT. DE VAGAS	CARGO	FUNÇÃO	N.º DE CANDIDATOS CONVOCADOS PARA EXAME PSICOLÓGICO
01	Administrador	Analista Comercial	03
09	Assistente Técnico de Engenharia IV	Especialista de Manutenção de Rede de Distribuição	20
15	Assistente Técnico de Engenharia I	Eletricista de Rede de Distribuição	32
04	Assistente Técnico de Engenharia I	Eletricista de Linha de Transmissão	12
18	Assistente Técnico de Engenharia II	Motorista Eletricista	40
01	Engenheiro	Engenheiro de Manutenção Elétrica	03
01	Engenheiro	Engenheiro de Telecomunicações	03
01	Técnico de Nível Superior	Analista de Sistemas	03
02	Técnico Industrial de Engenharia I	Operador de Subestação	06
01	Técnico Industrial de Engenharia I	Técnico de Manutenção Eletrônica	03
01	Técnico Industrial de Engenharia I	Desenhista Projetista	03
04	Técnico Industrial de Engenharia I	Técnico de Projetos e Construção	12

11.4 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização dos exames psicológicos, com antecedência de 60 (sessenta) minutos do horário estabelecido para a avaliação.

12. DA AVALIAÇÃO FÍSICA - ELIMINATÓRIA

A Avaliação Física consistirá na realização dos exercícios físicos, conforme tabela abaixo, cada um dos quais de caráter eliminatório.

	CANDIDATOS DO SEXO MASCULINO	CANDIDATOS DO SEXO FEMENINO		
EXERCÍCIOS	ÍNDICE MÍNIMO PARA APROVAÇÃO	ÍNDICE MÍNIMO PARA APROVAÇÃO	TEMPO	TENTATIVAS
Corrida em 12 min	2.100 m	1.700 m	12 (doze) minutos	Uma
Flexão na barra	5 (cinco) repetições	3 (três) repetições	Livre	Duas
Impulsão horizontal	1.70 m	1.20 m	Livre	Duas
Flexão abdominal	22 (vinte e duas) repetições	19 (dezenove) repetições	1 (um) minuto	Duas

12.1. Serão convocados através de publicação no Diário Oficial da União – D.O.U. e no Jornal FOLHA DE BOA VISTA, para a Avaliação Física, os candidatos aos cargo/função de (Assistente Técnico de Engenharia IV/Especialista de Manutenção de Rede de Distribuição, Assistente Técnico de Engenharia I/Eletricista de Rede de Distribuição, Assistente Técnico de Engenharia I/Eletricista de Linha de transmissão, Assistente Técnico de Engenharia II/Motorista eletrícista, Técnico Industrial de Engenharia I/Operador de subestação e Técnico Industrial de Engenharia I/Técnico de Projetos e Construção), aprovados e classificados na Prova Objetiva e Exame Psicológico, em ordem decrescente do total de pontos, dentro de 2 (duas) vezes o número de vagas destinadas aos cargos/funções a que concorrem, respeitados os empates na última colocação.

12.1.1 Descrição dos Testes de Aptidão Física

1 - Teste de corrida de 12 (doze) minutos.

- a) O teste deverá ser realizado no máximo em 12 (doze) minutos em uma pista de atletismo, sendo permitido andar durante a sua realização;
- b) Faltando 2 (dois) minutos para o encerramento do teste, será emitido um sinal sonoro (com um apito) avisando os candidatos sobre o tempo já decorrido. Após 12 (doze) minutos será dado um sinal sonoro e o candidato deverá parar no lugar em que estiver. O candidato deverá ficar em pé, andando transversalmente na pista onde aguardará a anotação do seu percurso pelo fiscal do teste;

Sexo Masculino:

- Será considerado aprovado o candidato que percorrer nos 12 (doze) minutos, a distância mínima de 2.100 (dois mil e cem) metros.

Sexo Feminino:

- Será considerada aprovada a candidata que percorrer nos 12 (doze) minutos, a distância mínima de 1.700 (mil e setecentos) metros.

2 - Teste de Flexo-extensão de cotovelo em suspensão na barra fixa;

- a) Esta prova consistirá em o candidato executar:
 - Flexo-extensão de cotovelos em suspensão na barra fixa.
 - Posição inicial: braços estendidos/empunhadura (pronada ou supinada), sem apoio dos pés.
- b) Execução:
 - Ultrapassar a barra fixa com o queixo, através da flexão dos cotovelos.
 - Retornar à posição inicial.

A execução do teste deverá ser ininterrupta, não sendo permitido o repouso ou pausa entre as repetições. Cada candidato terá 2 (duas) tentativas para execução do teste, sendo admitido no máximo 2 (dois) minutos de intervalo entre as tentativas.

Mínimo habilitatório para esta atividade:

Sexo Masculino:

- A quantidade mínima para aprovação: 5 (cinco) repetições.

Sexo Feminino:

- A quantidade mínima para aprovação: 3 (três) repetições.

3 – Impulsão Horizontal:

- a) O candidato parado deverá saltar para frente, em linha reta, com a impulsão das duas pernas simultâneas. Cada candidato terá duas tentativas para execução do teste, sendo admitido no máximo

2 (dois) minutos de intervalo entre as tentativas:

Sexo Masculino:

- O candidato deverá saltar a distância de 1,70m ou mais para ser considerado aprovado.

Sexo Feminino:

- A candidata deverá saltar a distância de 1,20m ou mais para ser considerada aprovada.

4 – Teste de abdominal – estilo remador (masculino e feminino):

a) Esta prova consistirá em o candidato executar:

- Posição Inicial: Decúbito dorsal, mãos à nuca e pernas estendidas.

b) Execução:

- Flexionar o tronco e as pernas simultaneamente tendo como posição final a completa flexão dos membros.
- Retornar à posição inicial.

A execução do teste deverá ser feita em 1 (um) minuto e cada candidato terá 2 (duas) tentativas para execução do teste, sendo admitido no máximo 2 (dois) minutos de intervalo entre as tentativas:

Mínimo habilitatório para esta atividade:

Sexo Masculino:

- A quantidade mínima para aprovação: 22 (vinte e duas) repetições.

Sexo Feminino:

- A quantidade mínima para aprovação: 19 (dezenove) repetições.

12.1.2. Cada um dos testes que compõem a avaliação da aptidão física é eliminatório. O candidato que não atingir a marca mínima exigida em cada um deles, não participará dos subsequentes. O candidato não habilitado será eliminado do concurso.

12.1.3. O candidato convocado para os Testes de Aptidão Física deverá apresentar Atestado Médico, emitido preferencialmente por um médico com especialidade em cardiologia ou medicina esportiva. A entrega do Atestado Médico deverá ser feita no dia e local da aplicação dos testes. Este atestado deve especificar que o candidato “ESTÁ APTO PARA REALIZAR OS ESFORÇOS FÍSICOS”. O candidato que não apresentar atestado estará automaticamente ELIMINADO do concurso.

12.1.4. O Atestado Médico, deverá ser emitido em papel timbrado, com carimbo que constem o nome e CRM do médico, expedido em data, no máximo retroativa a 30 (trinta) dias da data de realização da avaliação. Esse atestado deve ser assinado pelo Médico responsável.

12.1.5. Para a realização da Avaliação Física, o candidato deverá comparecer ao local designado com trajés adequados, a saber: calção de ginástica (ou malha, para o sexo feminino), tênis e camiseta sem manga.

12.1.6. Os casos de alterações físicas, psíquicas ou orgânicas, mesmo que temporárias (gravidez, estados menstruais, indisposições, câimbras, contusões, luxações, fraturas, etc), que impossibilitem a realização da Avaliação Física, na data marcada, ou diminuam ou limitem a capacidade física do candidato, não serão levadas em consideração, não sendo concedido qualquer tratamento diferenciado ou adiamento da Avaliação Física.

12.1.7. O resultado de cada exercício da Avaliação Física será registrado pelo examinador na Ficha de Avaliação do candidato.

12.1.8. O candidato que vier a acidentar-se em qualquer um dos exercícios da Avaliação Física estará automaticamente eliminado do Concurso Público, não cabendo nenhum recurso contra esta decisão.

12.1.9. O candidato que deixar de comparecer na data, local e horário estipulado ou não realizar a Avaliação Física em sua totalidade, independente do motivo, será considerado eliminado do Concurso Público.

12.1.10. O candidato que não obtiver o índice mínimo para aprovação em cada um dos exercícios, considerando-se a quantidade de tentativas de cada exercício, será considerado INAPTO, não sendo permitida a realização dos exercícios subsequentes. O candidato será considerado APTO, caso alcance o índice mínimo para aprovação em cada um dos exercícios, executando cada exercício, em no máximo o número de tentativas associado a cada um dos testes.

12.1.11. O candidato considerado INAPTO em um dos exercícios da Avaliação Física, tomará ciência de sua condição logo após a finalização do referido exercício.

12.1.12. O candidato considerado INAPTO em qualquer exercício da Avaliação Física será considerado eliminado do Concurso público.

12.1.13. Não caberá a Fundação Conesul de Desenvolvimento e a Boa Vista Energia S.A., nenhuma responsabilidade com o que possa acontecer ao candidato durante a realização da Avaliação Física.

12.1.14. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das Avaliações Físicas, com antecedência de 60 (sessenta) minutos do horário estabelecido para a avaliação.

13. DOS TÍTULOS - CLASSIFICATÓRIA

Serão convocados através de publicação no Diário Oficial da União – D.O.U. e no jornal FOLHA DE BOA VISTA, à apresentarem os títulos demonstrado no quadro abaixo, no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação, os candidatos ao cargo/função de: (Assistente Técnico de Engenharia IV/Especialista de Manutenção de Rede de Distribuição, Assistente Técnico de Engenharia I/Eletricista de Rede de Distribuição, Assistente Técnico de Engenharia II/Motorista eletricista, Assistente Técnico de Engenharia I/Eletricista de Linha de transmissão, Técnico Industrial de Engenharia I/Técnico de Projetos e Construção e Técnico Industrial de Engenharia I/Operador de subestação), aprovados e classificados na Prova Objetiva, exames psicológicos e avaliação física.

Títulos	Valor Unitário	Nº máximo de anos
Experiência comprovada em Carteira de Trabalho da Previdência Social – CTPS (Específicos na função para a qual concorre) de empresas atuantes no Setor Elétrico Brasileiro e/ou que prestam serviços diretamente as concessionárias ou permissionárias, devidamente autorizadas pela ANEEL.	01 (um) ponto por ano completo registrado	03

13.1. Para a comprovação de títulos, o candidato deverá entregar, obrigatoriamente, através de Sedex à FUNDAÇÃO CONESUL DE DESENVOLVIMENTO no endereço: Rua Coronel Aparício Borges, 2664 – Bairro Glória, Porto Alegre/RS – CEP. 90680–570, cópias autenticadas em cartório dos títulos. Observar o prazo contido no item 13 deste Edital, (valendo a data da postagem).

13.1.1. Deverá ser entregue apenas uma cópia autenticada de cada título apresentado, a qual não será devolvida.

13.1..2. Não serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias não autenticadas em cartório.

14. DOS RESULTADOS DAS PROVAS OBJETIVAS, EXAMES PSICOLÓGICOS, TESTES FÍSICOS E DE TÍTULOS

14.1. As listagens dos candidatos aprovados, contendo os resultados das Provas Objetivas, Exames Psicológicos, Testes Físicos e de Títulos serão divulgados através da Internet no site www.conesul.org.

15. EXAMES CLÍNICO E COMPLEMENTARES - ELIMINATÓRIO

Os Exames Clínicos e Complementares serão realizados pela BOA VISTA ENERGIA S/A.

15.1. Os candidatos aprovados em todas as etapas deste Edital (prova objetiva, exames psicológicos, testes físicos e de títulos), serão submetidos a Exames Clínico e Complementares, na sua convocação pela BOA VISTA ENERGIA S.A, que também, informará se o candidato é Qualificado ou Não Qualificado para exercer o cargo/função.

15.2. Os Exames Clínicos e Complementares, busca avaliar as condições de saúde, de acordo com as exigências do cargo/função para o qual cada candidato está inscrito em conformidade com a NR-7 e constará, além do Exame Clínico, dos seguintes Exames Complementares:

- a) hemograma completo;
- b) fator RH;
- c) colesterol total e frações;
- d) trigliceridemia;

- e) glicemia;
- f) creatinina;
- g) gama GT;
- h) parcial de urina;
- i) oftalmológico;
- j) eletrocardiograma;
- k) audiometria;
- l) eletroencefalograma;
- m) RX de tórax.

15.3. Os Exames Clínicos e Complementares serão realizados em Boa Vista - RR, em data e horário a ser definido pela Boa Vista Energia S/A.

15.4. A convocação dos candidatos para esta etapa será feita por meio de correspondência ou telegrama, com confirmação de recebimento.

16. CURSO DE FORMAÇÃO - ELIMINATÓRIO

16.1. Após vencidas as etapas anteriores (prova objetiva, exames psicológicos, teste físico, de títulos e exames clínicos e complementares), os candidatos qualificados nos cargos/funções de: Assistente Técnico de Engenharia I/Eletricista de Linha de Transmissão e Técnico Industrial de Engenharia I/Operador de Subestação, serão convocados pela Boa Vista Energia S/A através de correspondência ou telegrama para efetuar a matrícula no Curso de Formação, contendo local, data e horário para entrega de documentação.

16.1.1. O Curso de formação será composto da seguinte fase:

a) Curso Teórico e Prático – visa capacitar o candidato, no seu respectivo cargo/função, citados no subitem 16.1 deste Edital, de acordo com as habilidades e conhecimentos necessários relacionados ao trabalho que irá desempenhar;

16.1.2. Durante o Curso de Formação o candidato será acompanhado e avaliado quanto aos seus comportamentos e atitudes, visando verificar sua adequação para o cargo/função proposto.

16.1.3. O candidato que não comparecer no local, data e horário para entrega de documentação, será eliminado do Concurso, perdendo automaticamente o direito à vaga.

16.1.4. O candidato que não for convocado para a matrícula no Curso de Formação passa à condição de aguardando vaga, podendo ser convocado para matrícula no Curso de Formação em função da disponibilidade de vaga criada em função do subitem 1.1.1 deste Edital.

16.2. O Curso de Formação terá caráter eliminatório, sendo exigido:

a) Frequência de 100% (cem por cento) no Curso Teórico Prático e no Estágio Supervisionado, salvo ausência justificada previstas na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e nas normas internas da Boa Vista Energia;

b) Aproveitamento igual ou superior a 70% (setenta por cento) em cada uma das matérias previstas para o Curso Teórico prático.

c) Ser avaliado com parecer positivo, em relação ao cargo/função pleiteado, no processo de Acompanhamento Comportamental e Atitudinal, conforme citado no subitem 16.1.2 deste Edital.

16.3. O local, período e horário que será ministrado o Curso de Formação, será informado pela BOA VISTA ENERGIA S/A, através de correspondência ou telegrama ao candidato matriculado.

16.3.1. O candidato, durante o período de realização do Curso de Formação, fará jus ao recebimento de ajuda de custo mensal, no valor correspondente a 60% (sessenta por cento) do salário de admissão, previsto para o seu respectivo cargo/função, para sua manutenção, além de seguro de vida em grupo.

16.3.2. No caso do candidato ter que se deslocar da cidade onde reside para outra cidade, a fim de realizar a fase Teórica e Prática do Curso de Formação, além de pagar ajuda de custo constante do subitem 16.3.1 deste Edital, a Boa Vista Energia S/A também arcará com as despesas de passagem e hospedagem.

16.3.3. Na fase Teórica e Prática do Curso de Formação, os candidatos terão direito a alimentação fornecida pela Boa Vista Energia S/A.

16.3.4. O benefício mencionado no subitem 16.3.1 deste Edital cessará após o final do Curso de

Formação e os citados nos subitens 16.3.2 e 16.3.3 deste Edital cessarão após o final da fase Teórica e Prática do Curso de Formação.

16.4. O candidato considerado aprovado no Curso de Formação aguardará convocação por parte da Boa Vista Energia S/A, que mediante suas necessidades e existência de vagas efetuará as contratações.

16.5. Serão convocados 02 (dois) candidatos a mais para o cargo/função de Assistente Técnico de Engenharia I/Eletricista e Linha de Transmissão, e 01 (um) candidato a mais para o cargo/função de Técnico Industrial de Engenharia I/Operador de Subestação para a matrícula no Curso de Formação com a condição de aguardando vaga.

17. DA APROVAÇÃO

17.1 Serão APROVADOS os candidatos com pontuação igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total dos pontos obtidos nas provas objetivas, e forem considerados Qualificados em todas as etapas do Concurso, bem como, nos exames clínicos e complementares.

18. DA ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO

18.1 Para todos os cargos, a CLASSIFICAÇÃO dos candidatos será feita segundo a ordem decrecente do resultado da soma da pontuação das provas objetivas, e da avaliação de título para os cargos/funções que assim o exigirem.

18.2 Em caso de igualdade na pontuação final, entre candidatos do mesmo cargo, para fins de classificação, serão adotados os seguintes critérios para desempate, nesta ordem e sucessivamente, sendo vencedor o candidato que:

- a) tiver obtido a maior pontuação em Prova de Conhecimentos Específicos, quando for o caso;
- b) tiver obtido a maior pontuação em Língua Portuguesa;
- c) tiver obtido a maior pontuação na Prova de Noções de Informática, quando for o caso;
- d) tiver obtido a maior pontuação na Prova de Conhecimentos Gerais, quando for o caso;
- e) tiver obtido a maior pontuação em Matemática, quando for o caso;
- f) tiver obtido a maior pontuação na Prova de Legislação do Setor Elétrico (noções da Resolução 456/2000), quando for o caso;
- g) tiver obtido a maior pontuação na soma das 05 (cinco) primeiras questões das provas de cada matéria e seu cargo.

18.2.1 Persistindo o empate, será realizado sorteio público.

18.2.2 No caso de ocorrer sorteio público, como critério de desempate, este será comunicado aos candidatos, através de edital ou aviso no site www.conesul.org e jornal "FOLHA BOA VISTA", com antecedência de três dias úteis.

18.3 O(s) candidato(s) perdedor(es) do desempate, assumirá(ão) a(s) classificação(ões) imediatamente inferior(es) a do vencedor, de forma sucessiva e de acordo com a satisfação dos critérios de desempate estabelecidos no item 18.2 deste Edital.

19. DA HOMOLOGAÇÃO E DA VALIDADE

19.1 O resultado será por cargos, ou seja, cada candidato que ao final das provas e decorridos os prazos para interposição de recursos, estiver apto a homologação será o resultado homologado pela BOA VISTA ENERGIA S.A, publicado, através de edital ou aviso no site www.conesul.org, no jornal "FOLHA BOA VISTA e DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO", contendo os nomes dos candidatos classificados por cargo, obedecendo à estrita ordem de classificação, não se admitindo recurso.

19.2 A validade do Concurso Público será de 2 (dois) anos a partir da data da publicação da homologação do resultado do Concurso Público, podendo ser prorrogado pelo prazo máximo de 2 (dois) anos, a critério da BOA VISTA ENERGIA S.A.

20. DA NOMEAÇÃO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

20.1. Observada rigorosamente a ordem de classificação e de acordo com o número de vagas dos cargos, os candidatos APROVADOS, terão sua convocação publicada pela Boa Vista Energia S/A, através de aviso no jornal "FOLHA BOA VISTA e DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO".

20.2. A aprovação e classificação final no Concurso Público não asseguram ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele admitido segundo a rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração. A Boa Vista Energia S.A. reservar-se ao direito de proceder à contratação, em número que atenda ao seu interesse e às suas necessidades.

20.3. O candidato aprovado será responsável por manter seu endereço atualizado, junto à Divisão de Gestão de Pessoas da BOA VISTA ENERGIA S.A, para fins de eventual necessidade de chamada.

20.4 . A critério da BOA VISTA ENERGIA S/A, poderá, obedecida à ordem classificatória, haver uma comunicação prévia ao candidato, para que este manifeste interesse em ser nomeado, ou firme termo de desistência da nomeação, podendo, nesta hipótese, requerer posicionamento no final da lista de classificação.

20.5. A posse estará condicionada:

a) à apresentação de todos os documentos e atendimentos aos requisitos relacionados no item 2.1, e suas alíneas.

b) ao exame de sanidade física e mental, que comprovará a aptidão necessária para o exercício da categoria funcional, a ser realizado por médico oficial ou credenciado pela BOA VISTA ENERGIA S.A.

20.6. O candidato aposentado por aposentadoria especial não poderá ingressar na BOA VISTA ENERGIA S.A em cargo/função cujo exercício da atividade infrinja disposição contida na Lei nº 9.035/95.

20.7. Os candidatos classificados, excedentes às vagas atualmente existentes, serão mantidos em cadastro reserva durante o prazo de validade do Concurso Público e, poderão ser convocados para contratação em função da disponibilidade de vagas futuras, respeitadas a ordem de classificação.

21. DO FORO JUDICIAL

O Foro Central de Boa Vista - RR será o competente para dirimir qualquer questão relacionada ao Concurso Público de que trata este Edital.

22. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

22.1 A BOA VISTA ENERGIA S.A e a FUNDAÇÃO CONESUL DE DESENVOLVIMENTO não assumem qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alojamento e/ou alimentação dos candidatos, quando da realização das etapas deste Concurso Público, excetuados os classificados para os cargos/funções que exigirem o Curso de Formação.

22.2 O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever, ou que não possa satisfazer todas as condições enumeradas neste Edital, terá cancelada sua inscrição e serão anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que tenha sido aprovado nas provas e exames ou nomeado.

22.2.1 Os candidatos poderão obter informações do gabarito e dos resultados das provas do Concurso Público por intermédio da Internet através do endereço www.conesul.org e junto a BOA VISTA ENERGIA com sede e endereço na Av. Capitão Ene Garcez, 691 – Centro – Boa Vista / RR.

22.3 As informações sobre o presente edital, as listas contendo os resultados das provas, os locais e horários onde estas serão realizadas e, ainda, as respostas aos recursos, serão divulgadas através do site www.conesul.org. É responsabilidade do candidato, manter-se informado sobre todos os assuntos divulgados, relativos ao presente certame.

22.3.1.- Os conteúdos programáticos e sugestões bibliográficas constam do Anexo II que é parte integrante deste Edital, observada a disposição do item 7.9 deste Edital.

22.4 Os casos omissos, pertinentes à realização deste Concurso Público serão dirimidos, pela BOA VISTA ENERGIA S.A, em conjunto com a FUNDAÇÃO CONESUL DE DESENVOLVIMENTO.

22.5 Revogam-se todas as demais disposições em contrário.

23. DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA

Fica delegada competência à Fundação Conesul de Desenvolvimento para:

- a) Receber os pedidos de inscrição e respectivas taxas;
- b) Processar os pedidos de inscrição para sua homologação ou não, pela BOA VISTA ENERGIA S.A;
- c) Emitir os Documentos de Confirmação de Inscrição, a partir da homologação das mesmas;
- d) Elaborar, aplicar, julgar e avaliar as Provas Objetivas, Exames Psicológicos, Testes Físicos e Avaliação de Títulos;
- e) Processar e julgar os recursos quanto ao indeferimento do pedido de inscrição;
- f) Prestar informações sobre o Concurso.

Boa Vista-RR, 06 de março de 2006.

Rui Antônio do Carmo Baraúna
Diretor Administrativo

ANEXO I

Síntese das atribuições dos cargos/função

CARGO: ADMINISTRADOR
FUNÇÃO: ANALISTA COMERCIAL

Levantar custos, elaborar e atualizar orçamentos específicos; Fornecer informações técnicas sobre licitação; Apoiar as áreas nas atividades de aquisição e almoxarifados; Promover ensaios em equipamentos, bem como sua operação, a fim de verificar seu desempenho durante o período coberto pela garantia contratual; Elaborar minutas de contratos, com base em modelo prévio, objetivando contratação de mão de obra especializada, recuperação de máquinas e equipamentos; Analisar condições especiais e especificações técnicas, realizar compatibilizações de modo a garantir sua adequação às condições técnicas previstas à legislação e normas internas vigentes; Promover testes de comissionamento e verificar a realização dos mesmos; Executar serviços topográficos e de concreto e elaborar resumo de medição e topografia; Realizar serviços necessários à análise, processamento e liberação de medições de mão-de-obra, despesas reembolsáveis das empresas de consultoria, das medições de serviços de locação de veículos e medições de outros serviços prestados; Participar de trabalhos pertinentes e programação de aquisição de equipamentos; Atualizar o sistema visando adequação do sistema de administração de contratos às mudanças contratuais decorrentes das alterações na economia; Controlar os recursos orçamentários dos contratos, de forma a manter os valores de faturamento dentro dos limites estabelecidos; Divulgar leis, portarias e decretos do setor elétrico, no que tange a área de consumidores, no âmbito da Empresa; Emitir e arquivar a documentação de suporte e técnica, básicas para licitação; Executar a política de comercialização de energia elétrica, estabelecida pela Empresa; Acompanhar as atividades de faturamento, arrecadação, medição, conservação, utilização de energia e atendimentos aos consumidores; Realizar palestras, diagnósticos energéticos e esclarecimentos sobre o uso racional de energia elétrica; Elaborar e aprimorar normas relativas a comercialização de energia elétrica, bem como estabelecer critérios; Administrar contratos de engenharia e consultoria, através de análise das ordens de serviço e formulação de parâmetros de avaliação de desempenho, produtividade e custos; Participar de reuniões técnicas com fornecedores, referente à pendências e problemas de contrato; Analisar as medições referentes aos contratos; Realizar inspeções em empresas contratadas, verificando informações dos boletins de medição; Efetuar análises técnicas e comerciais dos documentos de licitação, - desenvolvidos por consultores; Executar a política de comercialização de energia elétrica estabelecida pela Empresa; Propor alternativas e critérios de medição destinados ao gerenciamento físico-financeiro, a serem incluídos nos documentos de licitação das novas obras; Elaborar requisições de licitação, prever as etapas de contratação, projeto, fabricação, entrega e energização; Processar medições físico-financeiras das obras, bem como emitir as correspondentes autorizações de faturamento; Elaborar diretrizes, critérios e padrões a serem empregados em documentos técnicos para licitações destinadas a aquisição de materiais e equipamentos eletromecânicos; Ministrar palestras ou treinamentos sobre assuntos relacionados à área, visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento técnico dos empregados; Analisar a performance das áreas de atendimento ao faturamento, arrecadação, conservação e utilização de energia e medição; Executar outras atividades correlatas à função.

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA IV
FUNÇÃO: ESPECIALISTA DE MANUTENÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Executar serviços especializados de manutenção de rede de distribuição de acordo com as normas específicas, observando as condições de funcionamento do sistema; executar ensaios, testes e estudos de viabilidade construtiva em redes e linhas de distribuição; executar trabalhos de levantamento dos níveis de tensão dos alimentadores da rede de distribuição; executar os serviços de levantamento e inspeção de cablagem, posteação e equipamento, classe de tensão 15kv, confrontando com documentos específicos; efetuar o controle da retirada de operação de equipamentos, redes e linhas de distribuição, atualizando mapas, diagramas unifilares e trifilares; verificar o material utilizado em campo, observando o disposto no projeto de obra, para obter controle da quantidade utilizada, conforme especificado no referido projeto; solicitar o desligamento das redes de alta tensão, preenchendo formulário próprio, visando autorizar a execução de serviços nas linhas de distribuição; emitir relatórios sobre atendimento a consumidores em tensão primária ou secundária e outros relatórios sobre a rede de distribuição elétrica; executar serviços de manutenção em redes e linhas de distribuição energizada, tais como: substituição de estruturas, cruzetas, isoladores, chaves fusíveis, chaves faca e a óleo unipolares e tripolares, transformadores, religadores, pára-raios, reguladores de tensão, bem como a operação de guindauto e de equipamentos e veículos especiais para trabalhos em redes e linhas de distribuição; fiscalizar obras de redes de distribuição, verificando em campo a execução dos serviços, a fim de manter a qualidade e o cumprimento dos trabalhos nos prazos pré-determinados; fiscalizar obras de redes de distribuição construídas por terceiros, verificando a qualidade do material utilizado e os serviços executados, visando o cumprimento das normas da Empresa; inspecionar serviços de iluminação pública, observando em campo, o material utilizado e os serviços executados, visando manter o perfeito funcionamento e qualidade da iluminação; controlar o número de pessoal por hora trabalhada das empreiteiras, verificando os serviços executados nas obras, visando liberação de faturas para pagamento, bem como controle do andamento da obra de redes de distribuição; analisar e acompanhar projetos a serem executados em redes de distribuição, verificando em campo as condições e a viabilidade dos serviços e do material a ser aplicado, bem como os órgãos externos que deverão acompanhar os serviços, a fim de viabilizar sua execução; realizar a aplicação dos cabos reunidos, verificando em campo, seu lançamento, bem como a utilização dos materiais necessários e a saídas dos alimentadores; verificar ocorrências surgidas na obras, participando de reuniões com fiscais, visando tomar as devidas providências para andamento dos serviços; acompanhar o desempenho do sistema elétrico, através dos índices de confiabilidade, identificando as deficiências e sugerindo recursos a serem mobilizados na melhoria desses índices; elaborar prioridades de atendimento a consumidores envolvidos nas contingências estabelecidas para o sistema elétrico; efetuar os carregamentos dos circuitos alimentadores durante a contingência, estabelecendo critérios a serem adotados, visando otimiza-los; avaliar e projetar as necessidades de novos circuitos secundários, crescimento dos existentes ou ampliação da capacidade de cargas dos circuitos das áreas em estudos; analisar projetos de redes e subestações particulares, observando nível de curto circuito, visando interligação desses consumidores com o sistema da Empresa; simular o sistema de maneira a definir as prováveis deficiências, tais como: carregamento de alimentadores e subestações, perdas, quedas de tensão e outros; estudar e acompanhar a aplicação de equipamentos para a compulsão de reativos em rede de distribuição; executar outras atividades correlatas à função. Executar serviços especializados de manutenção de rede de distribuição de acordo com as normas específicas, observando as condições de funcionamento do sistema; executar ensaios, testes e estudos de viabilidade construtiva em redes e linhas de distribuição; executar trabalhos de levantamento dos níveis de tensão dos alimentadores da rede de distribuição; executar os serviços de levantamento e inspeção de cablagem, posteação e equipamento, classe de tensão 15kv, confrontando com documentos específicos; efetuar o controle da retirada de operação

de equipamentos, redes e linhas de distribuição, atualizando mapas, diagramas unifilares e trifilares; verificar o material utilizado em campo, observando o disposto no projeto de obra, para obter controle da quantidade utilizada, conforme especificado no referido projeto; solicitar o desligamento das redes de alta tensão, preenchendo formulário próprio, visando autorizar a execução de serviços nas linhas de distribuição; emitir relatórios sobre atendimento a consumidores em tensão primária ou secundária e outros relatórios sobre a rede de distribuição elétrica; executar serviços de manutenção em redes e linhas de distribuição energizada, tais como: substituição de estruturas, cruzetas, isoladores, chaves fusíveis, chaves faca e a óleo unipolares e tripolares, transformadores, religadores, pára-raios, reguladores de tensão, bem como a operação de guindauto e de equipamentos e veículos especiais para trabalhos em redes e linhas de distribuição; fiscalizar obras de redes de distribuição, verificando em campo a execução dos serviços, a fim de manter a qualidade e o cumprimento dos trabalhos nos prazos pré-determinados; fiscalizar obras de redes de distribuição construídas por terceiros, verificando a qualidade do material utilizado e o serviço executado, visando o cumprimento das normas da Empresa; inspecionar serviços de iluminação pública, observando em campo, o material utilizado e os serviços executados, visando manter o perfeito funcionamento e qualidade da iluminação; controlar o número de pessoal por hora trabalhada das empreiteiras, verificando os serviços executados nas obras, visando liberação de faturas para pagamento, bem como controle do andamento da obra de redes de distribuição; analisar e acompanhar projetos a serem executados em redes de distribuição, verificando em campo as condições e a viabilidade dos serviços e do material a ser aplicado, bem como os órgãos externos que deverão acompanhar os serviços, a fim de viabilizar sua execução; realizar a aplicação dos cabos reunidos, verificando em campo, seu lançamento, bem como a utilização dos materiais necessários e a saídas dos alimentadores; verificar ocorrências surgidas na obras, participando de reuniões com fiscais, visando tomar as devidas providências para andamento dos serviços; acompanhar o desempenho do sistema elétrico, através dos índices de confiabilidade, identificando as deficiências e sugerindo recursos a serem mobilizados na melhoria desses índices; elaborar prioridades de atendimento a consumidores envolvidos nas contingências estabelecidas para o sistema elétrico; efetuar os carregamentos dos circuitos alimentadores durante a contingência, estabelecendo critérios a serem adotados, visando otimiza-los; avaliar e projetar as necessidades de novos circuitos secundários, crescimento dos existentes ou ampliação da capacidade de cargas dos circuitos das áreas em estudos; analisar projetos de redes e subestações particulares, observando nível de curto circuito, visando interligação desses consumidores com o sistema da Empresa; simular o sistema de maneira a definir as prováveis deficiências, tais como: carregamento de alimentadores e subestações, perdas, quedas de tensão e outros; estudar e acompanhar a aplicação de equipamentos para a compulsão de reativos em rede de distribuição; executar outras atividades correlatas à função.

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA I
FUNÇÃO: ELETRICISTA DE REDE DE TRANSMISSÃO

Executar serviços de construção e manutenção preventiva, corretiva e/ou de emergência em linhas, ramais e barramentos de usinas e subestações; executar a limpeza de faixas de servidão e estradas de acesso, obras de arte, podas e derrubadas de árvores, instalações e reparos de porteiras, colchetes e cercas; executar serviços proteção ao solo tais como: desvio de água, contenção de erosão, construção de muros de arrimo e extinção de formigueiros; efetuar ensaios de resistividade do solo e resistência ôhmica de estrutura metálica; executar inspeção programada ou de emergência terrestre e aérea em linhas de transmissão, verificando a necessidade de reparos, observando o estado geral da faixa de servidão; identificar e providenciar materiais adequados para realização das manutenções nas linhas de transmissão; executar a manutenção em linhas de transmissão energizadas e desenergizadas, envolvendo: retirada e instalação de barramentos, aterramentos móveis, troca de conectores, abertura e fechamento de jumper; efetuar o controle de estoque de material do setor, a fim de registrar entrada e saída de material; efetuar o comissionamento de linha de transmissão, fiscalizando o estado de determinados equipamentos, visando seguir normas do manual de comissionamento; executar e realizar emendas de contrapeso nas estruturas de linhas de transmissão, aterramento e seccionamento de cercas de fazendas que cruzam as linhas, visando a segurança do local; elaborar relatórios sobre resultados das inspeções efetuadas; dirigir veículos da Empresa para transporte de equipes, equipamentos e materiais de trabalho; preparar o material adequado para os diversos tipos de serviços programados, retirando bastões e varas de manobras, efetuando sua limpeza, verificando condições de limitações mecânicas e elétricas das ferramentas a serem utilizadas, conforme as tabelas e normas de utilização; fiscalizar os serviços de roço em linhas de transmissão, observando altura dos mesmos de acordo com limite estabelecido, com a finalidade de preservar a segurança do sistema; efetuar controle de estoque de material do setor, preenchendo formulário próprio, a fim de registrar entrada e saída de material; Numerar e identificar estruturas; Pintar e eliminar ferrugens; prestar apoio as demais equipes da Empresa no que diz respeito a serviços que exijam habilidades e conhecimentos de construção e manutenção de LTs desenergizadas; recuperar bastões e outros materiais de fibra de vidro, fixando-os, aplicando silicone, verniz de brilho e restaurador de rupturas, objetivando deixar estes materiais em perfeito estado para segurança dos usuários; fazer medição de áreas desmatadas em faixas de linhas de transmissão, atuando como fiscal; efetuar testes de arrancamentos em "estais" das estruturas, utilizando termômetro de tensão com o objetivo de dar esforço no caso de cedimentos e fiscalizar o retensionamento; zelar pela conservação, controle, armazenamento e limitações elétricas e mecânicas dos equipamentos e materiais e a utilização adequada dos veículos de transporte de pessoas e materiais utilizados; executar outras atividades correlatas à função.

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA I
FUNÇÃO: ELETRICISTA DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Executar montagem e desmontagem de linhas e redes de distribuição e equipamentos envolvidos; executar a manutenção em redes de linhas de distribuição de energia elétrica: instalação de transformadores, condutores, chaves, medidores e conserto de rede primária; executar a manutenção preventiva e emergência em redes de distribuição secundárias e no sistema de iluminação pública, como: substituição de fusíveis, cartuchos, chaves, isoladores, lâmpadas, relês e reatores; executar serviços de filtragem de óleo e ensaio de rigidez dielétrica; verificar leitura de medidores de energia, atendendo reclamações de consumidores; executar serviços de suspensão do fornecimento, religação de unidades consumidoras em baixa tensão; dirigir veículos da Empresa para execução de serviços; executar serviços de instalação e manutenção do sistema de sinalização de trânsito urbano, fazer trocas de sinalização automática manual, quando necessário; cumprir normas e instruções técnica de segurança estabelecidas pela Empresa; montar o tipo de estrutura indicada com materiais fornecidos por elementos auxiliares, desmontar estruturas a serem substituídas, aperta conexões, estica condutores, encabeça condutores nos isoladores; instalar e substituir medidores de baixa tensão e montagens de equipamentos, tais como: religadores, transformadores, cubículos de medição e chaves magnéticas; executar pequenos consertos de rede primária, como: troca de isoladores, pára-raios, chaves unipolares e chaves fusíveis; verificar as condições de instalações de novos medidores, bem como a existência ou não de iluminação dos mesmos; executar retificação e atualização de endereço de consumidores; subir em poste, desligar o circuito para executar o trabalho em linha desenergizada, aterrar circuitos para

evitar acidentes na linha, instala tubulações, ligações subterrâneas, ligações aéreas e religação de circuitos", após a conclusão dos trabalhos programados; efetuar instalação de chaves, relés foto-elétricos e magnéticos e troca dos fusíveis; executar serviços em subestações de consumidores primários com a respectiva instalação ou retirada, aferição e inspeção final dos medidores, em baixa e alta tensão; Atender reclamações de consumidores, aprovar ligações monofásicas e bifásicas e comunicar ao consumidor sobre irregularidades encontradas nas instalações particulares; inspecionar redes e linhas a procura de defeitos para a manutenção preventiva, mede cargas e tensões de transformadores de distribuição e localiza defeitos em alimentadores nas redes de alta e baixa tensão; efetuar leitura de medidores de demanda e energia ativa kw/kwh e energia reativa kvarh, medição em alta tensão; inspecionar medidores de demanda e energia ativa kw/kwh, tipo acumulativo e transformadores de corrente TC.s (medição em baixa e alta tensão; efetuar e interpretar a leitura de diagramas unifilares de instalações elétricas das unidades consumidoras; executar outras atividades correlatas à função.

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA II
FUNÇÃO: MOTORISTA ELETRICISTA

Conduzir veículos da Empresa para execução de serviços; instalar, substituir e/ou retirar medidores nas unidades de consumo; inspecionar as instalações de consumidores; montar e desmontar linhas e redes de distribuição e equipamentos envolvidos; participação na manutenção preventiva e de emergência em redes e linhas de distribuição: instalação de condutores, transformadores e chaves, cortes de fios e cabos, troca de isoladores, pára-raios, chaves unipolares e chaves fusíveis; realizar serviços de filtragem de óleo e de rigidez dielétrica; executar outras atividades correlatas à função.

CARGO: ENGENHEIRO
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Proceder manutenção elétrica em equipamentos principais e serviços auxiliares, instrumentos e instalações dos sistemas de geração, transmissão e distribuição; Diagnosticar anormalidades detectadas visando recomendar medidas corretivas; Analisar projetos de instalações eletromecânicas; Analisar, pesquisar e estudar técnicas de manutenção, para melhorar o desempenho, a confiabilidade, a eficiência e os custos de manutenção nos sistemas elétricos de potência; Efetuar comissionamento de novos materiais, equipamentos e instalações dos sistemas de geração, transmissão e distribuição; Elaborar e atualizar listas básicas de peças sobressalentes, ferragens, equipamentos de reserva e ferramentas necessárias à manutenção; Proceder a construção de ferramentas e peças necessárias à manutenção para sistemas elétricos de potência; Inspecionar instalações elétricas, através de visitas periódicas, verificando o cumprimento das normas e procedimentos estabelecidos pelo programa de controle da operação e manutenção; Participar de encontros semanais para controle da operação e manutenção dos sistemas elétricos de potência, priorizando, programando e coordenando os serviços de manutenção para a conservação e restabelecimento dos sistemas; Planejar e formular diretrizes globais e específicas inerentes à manutenção elétrica; Elaborar relatórios de falhas, confiabilidade e desempenho de equipamentos e instalações, através de manuais e instruções dos fabricantes, montadores e instruções técnicas da Empresa, avaliando, também, a eficiência das atividades das equipes de manutenção; Elaborar manuais, normas e formulários de controle e instruções técnicas de manutenção para cada equipamento, máquinas, instrumentos e instalações de sistemas elétricos nas áreas de geração, transmissão e distribuição; Efetuar execução de testes e ensaios especiais em instrumentos, instalações, equipamentos e materiais de extra, alta e baixa tensão, nos laboratórios especializados da Empresa ou em campo; Conceder apoio técnico especializado para as manutenções de equipamentos e instalações das unidades descentralizadas; Participar de encontros e reuniões setoriais e multidisciplinares para a análise de desempenho, otimização dos serviços de manutenção para a nacionalização de peças, componentes, instrumentos e equipamentos; Participar de manutenção emergencial a fim de restabelecer os sistemas elétricos de potência; Elaborar programas de manutenção elétrica e da manutenção propriamente dita em equipamentos, instrumentos e instalações nos sistemas de geração, transmissão e distribuição em extra, alta e baixa tensões; Auditar órgãos descentralizados responsáveis pela manutenção nos aspectos de cumprimento das normas e procedimentos planejados e programados; Definir diretrizes, critérios e acompanhamento do desempenho das atividades de manutenção; Ministras palestras ou treinamentos sobre assuntos relacionados à área, visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento técnico dos empregados; Executar outras atividades correlatas à função.

CARGO: ENGENHEIRO
FUNÇÃO: ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES

Analisar, pesquisar e estudar novas técnicas de manutenção dos sistemas de telecomunicações; Realizar trabalho de comissionamento de novos equipamentos e instalação dos sistemas de comunicação; Elaborar instruções de operação, manutenção e comissionamento de novos equipamentos e instalações; Acompanhar a manutenção de equipamentos de telecomunicação da Empresa; Elaborar projetos dos sistemas de comunicação; Participar das atividades de elaboração de documentos técnicos de licitação para aquisição de Materiais, serviços e/ou equipamentos necessários à implantação dos projetos e/ou melhorias e adequação de sistemas de telecomunicações; Analisar projetos desenvolvidos por fabricantes e consultores; Levantar custos e elaborar orçamentos específicos dos sistemas de telecomunicações; Estudar e avaliar desempenho de equipamentos, serviços alugados e métodos de manutenção; Inspecionar e efetuar ensaios de simulação em fábrica e testes de recebimento de equipamentos; Elaborar manuais, normas e formulários de controle e instruções técnicas de manutenção dos sistemas de comunicação; Solucionar problemas técnicos junto a fabricantes, fornecedores, entidades técnicas, empresas congêneres e órgãos de pesquisa; Executar ensaios especiais em equipamentos e instalações, com base em análise de ocorrências nos sistemas elétricos; Implantar projetos das instalações em operação; Realizar levantamento para elaboração dos desenhos "como construído" decorrentes de modificações e/ou melhorias nas instalações, equipamentos dos sistemas de telecomunicações, em operação; Efetuar o dimensionamento e aquisição de sobressalentes e equipamentos de reserva; Estudar e analisar demanda de comunicação; Elaborar projetos e relatórios de licenciamento de instalação do sistema de comunicação, visando aprovação junto aos órgãos públicos competentes; Treinar, preparar e reciclar equipes de manutenção; Realizar estudos de diagnósticos de situação dos sistemas de telecomunicações, comando e controle da Empresa; Acompanhar a contratação de serviços e equipamentos junto a entidades públicas e privadas do sistema de telecomunicações; Efetuar solicitação de aquisição de componentes, peças e módulos, objetivando a manutenção dos equipamentos de telecomunicações; Inspecionar periodicamente instalações e/ou equipamentos em cumprimento às normas e procedimentos estabelecidos; Ministras treinamentos ou palestras sobre assuntos relacionados à área visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento técnico dos empregados; Executar outras

atividades correlatas à função.

CARGO: TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR
FUNÇÃO: ANALISTA DE SISTEMAS

Elaborar desenhos, diagramas e demais documentos de apoio aos trabalhos de desenvolvimento/manutenção de sistemas, através de softwares e hardwares apropriados; Desenvolver a lógica, codifica e testa em linguagem de computação no hardware escolhido e programas de computador de baixa, média e alta complexidade; Realizar a manutenção corretiva e/ou evolutiva em programas; Realizar trabalhos de implantação de sistemas computacionais, definindo e/ou acompanhando cronogramas, bem como, mantendo contato com os usuários e realizando trabalhos de migração do ambiente de desenvolvimento para o de produção; Elaborar e implantar normas e rotinas de produção, para o desenvolvimento do sistema; Organizar e controlar os serviços de produção: programação e acompanhamento da carga de serviços, prioridades e aplicação dos recursos, análise de cronogramas e fluxogramas dos sistemas; Prestar assistência técnica consultiva dentro da sua área de atuação à técnicos e usuários de processamento de dados; Executar levantamento nas áreas usuárias visando o desenvolvimento de sistemas computacionais; Elaborar modelos funcionais, de dados, de construção e fluxos computacionais relativos aos sistemas em desenvolvimento; Elaborar modelos físicos para implementação de bases de dados; Executar atividades de geração, implantação e manutenção de sistemas operacionais e "packages" em geral; Elaborar documentos e especificações para licitações e contratos de aquisição e/ou alocação de equipamentos, materiais e sistemas de processamento de dados; Elaborar estudos de viabilidade técnica e econômica do desenvolvimento de sistemas computacionais; Realizar trabalhos de conceituação, especificação, implementação física e implantação, estabelecer prazos e cronogramas para o desenvolvimento dos sistemas computacionais; Elaborar estudos e pareceres técnicos sobre a utilização de software e hardware e formulação de requisitos necessários para o desenvolvimento dos sistemas computacionais; Ministrando treinamento ou palestras sobre assuntos relacionados à área, visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento técnico dos empregados; Executar outras atividades correlatas à função.

CARGO: TÉCNICO INDUSTRIAL DE ENGENHARIA I
FUNÇÃO: OPERADOR DE SUBESTAÇÃO

Inspeccionar e operar equipamentos e instalações da usina ou subestação, preservando-os contra possíveis danos; informar imediatamente à chefia local e ao centro de operações regional qualquer anormalidade encontrada; compartilhar com o Centro de Operação regional a responsabilidade das manobras a serem executadas, devendo para isto conhece-las integralmente e informar ao despachante qualquer restrição existente; acompanhar o preenchimento de todos os formulários de controle das condições operativas do sistema e inspeções dos equipamentos; participar das manobras necessárias à operação da instalação; manter em observação constante as condições de operação do sistema, considerando os limites de operação estabelecidos; procurar resolver qualquer situação de emergência, como interrupção do sistema, dano em equipamentos, acidentes pessoais e outros; assegurar a boa aparência da sala de controle; efetuar e transmitir leituras horárias; supervisionar e efetuar os testes carrier, fonia, canais e outros; acompanhar as manobras destinadas, à normalização do sistema e isolamento de equipamentos para os serviços de manutenção; efetuar manutenção de primeiro nível, determinadas por normas específicas; manter intercâmbio constante de informações, possibilitando uma operação adequada; cumprir e observar normas de segurança; Executar outras atividades correlatas à função.

CARGO: TÉCNICO INDUSTRIAL DE ENGENHARIA I
FUNÇÃO: TÉCNICO DE MANUTENÇÃO ELETRÔNICA

Participar aos serviços técnicos de eletrônica, nas manutenções preventiva e corretiva de instrumentos e equipamentos das usinas e subestações, visando manter o bom desempenho do sistema; realizar testes de comissionamento de equipamentos eletrônicos, com base em planilhas de teste, verificando suas condições de uso, tendo em vista colocar equipamentos em operação permanente; aferir instrumentos de teste alinhando-os conforme o padrão, tendo em vista evitar erros de leitura de aferição durante a manutenção; participar do desenvolvimento de projetos e kits (conjuntos pré-montados) de partes eletrônicas para usuários, utilizando circuitos integrados e componentes passivos, tendo em vista, atender necessidades de usuários internos; participar do planejamento do programa de correção de emergência em equipamentos, especificando o material e instrumentos a serem utilizados, visando o restabelecimento do equipamento no menor tempo possível; executar montagem de circuitos especiais, a fim de realizar testes de laboratório; prestar apoio técnico às regionais, substituindo empregados em curso, férias ou quaisquer eventualidades, a fim de suprir necessidades de pessoal; acompanhar montagem de equipamentos executada por fabricantes, sugerindo a realização de testes, ensaios, observando condições de operação conforme especificações do fabricante, a fim de verificar o perfeito funcionamento; analisar instruções técnicas de manutenção do fabricante, a fim de verificar padronização e norma de procedimentos de testes; confeccionar, montar e testar pequenos acessórios/dispositivos eletrônicos, com base em projetos elaborados pela área, a fim de atender necessidades específicas da Empresa; executar montagem e instalação de microcomputador e periféricos, tendo em vista colocar em operação o equipamento; acompanhar estagiários nas montagens, desmontagens, testes de operação e desempenho dos equipamentos visando colocá-los em condições de prestar assistência técnica nas regionais; efetuar desenhos de projetos e sistemas de telecomunicações, baseando em projetos já exigentes e em normas dos fabricantes; acompanhar o desenvolvimento do sistema de outros órgãos tendo em vista adquirir conhecimento de outros equipamentos para utilizá-los futuramente; participar do controle de documentos, tais como: solicitações de manutenção entrada e saída de equipamentos e componentes patrimoniais, através de microcomputador, tendo em vista atender necessidade de serviço; analisar resultados de testes eletrônicos, verificando e comparando resultados específicos, a fim de observar as condições de funcionamento dos equipamentos; executar outras atividades correlatas à função.

CARGO: TÉCNICO INDUSTRIAL DE ENGENHARIA I
FUNÇÃO: DESENHISTA PROJETISTA

Desenhar fiação de redes de alta e baixa tensão, transformadores, luminárias, capacitores, chaves, pára-raios, subestações e posteamento; com base em análise dos rascunhos realizados em campo e reduções gráficas dos dados em coordenada universal transversal de mercator (UTM.s); efetuar redução de fração de alta tensão, utilizando pantógrafo e efetuando transferência para desenho definitivo; auxiliar na elaboração de desenhos e projetos arquitetônicos, hidráulicos, elétricos, mecânicos, telefônicos, técnico-cadastral, de diagrama de blocos, transferências para retroprojetores, layout, linhas transmissão, bem como redução de mapas topográficos, através de levantamentos no campo; identificar alimentadores e

subestações, colocando seus referidos códigos de operação e destacando-os através de cores, com a finalidade de facilitar leitura de cada alimentador para que não ocorram repetições de dados; verificar condições de terrenos, observando afastamento de logradouros e residências e realizando adaptações necessárias para elaboração de projetos e execução de obras de redes de alta e baixa tensão do sistema de distribuição; confeccionar mapas em vários padrões, bem como suporte de sustentação para os mesmos, utilizando materiais e instrumentos de desenho adequados; compatibilizar levantamentos topográficos/cartográficos, com levantamento cadastral, elaborando plantas com informações topográficas, cartográficas e cadastrais; preparar memorial descritivo das áreas desapropriadas e remanescentes, com base na planta compatibilizada; participar dos estudos para aprovação das contas de viabilidade de projetos enviados por consumidores, coletando dados em campo e efetuando cálculos de demanda, a fim de viabilizar entrada de novos consumidores no sistema de distribuição; elaborar projetos e croquis de demarcação de terrenos para construção de usinas e de estradas vicinais, bem como memoriais descritivos de loteamentos rurais, efetuando cálculos de poligonais de áreas remanescentes e afetadas por inundações; elaborar projetos de traçados de estradas vicinais e croquis de estudos em geral, com base nas medições dos terrenos, objetivando construção de casas para desapropriados; auxiliar a área técnica na identificação de pontos notáveis nas áreas a serem desapropriadas em campo, visando dirimir dúvidas eventualmente surgidas; executar outras atividades correlatas à função.

CARGO: TÉCNICO INDUSTRIAL DE ENGENHARIA I
FUNÇÃO: TÉCNICO DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO

Desenvolver, junto aos demais técnicos, projetos elétricos, mecânicos e eletromecânicos de linhas de transmissão, subestações, usinas e redes de distribuição; Participar da definição das filosofias a serem adotadas para os projetos elétricos mecânicos e eletromecânicos de linhas de transmissão, subestações e usinas; projetos eletrônicos, de telecomunicações, de teleproteção, de telesupervisão, das futuras instalações, bem como os arranjos e características básicas dos equipamentos envolvidos; acompanhar atividades de elaboração de documentos técnicos de licitação para a aquisição de materiais, serviços e/ou equipamentos, necessários a implantação dos projetos; elaborar e manter atualizada a programação dos projetos a serem desenvolvidos ou contratados, de acordo com as prioridades de expansão dos sistemas; realizar atividades de apoio técnico de inspeção, ensaios de simulação em fábrica e testes de recebimento de equipamentos; participar das atividades de apoio técnico à área de montagem, instalação e operação de equipamentos e comissionamento; efetuar levantamento de custo, elaboração e atualização de orçamentos específicos de materiais, equipamentos e serviços; acompanhar a evolução tecnológica, visando a otimização dos projetos da Empresa, através da aplicação de novas tecnologias; efetuar levantamentos para escolha de traçados de linhas de transmissão e de terrenos de subestações, bem como da sua definição junto aos demais órgãos da empresa envolvidos; elaborar relatórios, visando o licenciamento de instalação de subestações e linhas de transmissão, bem como providenciar sua aprovação pelos órgãos públicos competentes; analisar o arranjo elétrico e das definições dos equipamentos de usinas, subestações, linhas de transmissão e linhas de distribuição na fase de estudo; executar outras atividades correlatas à função.

ANEXO II

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PORTUGUÊS (Cargos de Segundo Grau e técnico):

Conteúdo: Ortografia Oficial. Acentuação Gráfica. Separação de Sílabas. Reconhecimento de Classes de Palavras: Nome, Pronome, Verbo, Preposição e Conjunções. Pronomes: colocação, uso, formas pronominais de tratamento. Concordância nominal e verbal. Emprego de tempos e modos. Vozes do verbo. Regência nominal e verbal. Ocorrência de crase. Estrutura do Vocábulo: radicais e afixos. Formação de palavras: composição e derivação. Termos da oração. Tipos de predicação. Estrutura do período: coordenação e subordinação. Nexos oracionais: valor lógico e sintático das conjunções. Semântica: sinonímia e antonímia.

Sugestão Bibliográfica: BECHARA, Evanildo, Gramática da língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Ed. Nacional, 1972. CARNEIRO, Agostinho Dias, Redação em construção, Moderna, SP, 1992. CUNHA, Celso Ferreira, Gramática da língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Fename, 1980. FIORIN, José Luiz, SAVOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação, São Paulo, Ed. Ática, 1990 e outros livros que abrangem o programa proposto.

PORTUGUÊS (Cargos de Nível Superior):

Conteúdo: Ortografia. Sistema oficial vigente. Relações entre fonemas e grafias. Acentuação. Morfologia: Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras e seu emprego. Flexão nominal e verbal. Sintaxe: Processos de coordenação e subordinação. Equivalência e transformação de estruturas. Discurso direto e indireto. Concordância nominal e verbal. Regência verbal e nominal. Crase. Pontuação. Interpretação de textos: Variedade de textos e adequação de linguagem. Estruturação do texto e dos parágrafos. Informações literais e inferências. Estruturação do texto: recursos de coesão. Significação contextual de palavras e expressões. Ponto de vista do autor.

Sugestão Bibliográfica: BECHARA, Evanildo, Gramática da língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Ed. Nacional, 1972. CARNEIRO, Agostinho Dias, Redação em construção, Moderna, SP, 1992. CUNHA, Celso Ferreira, Gramática da língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Fename, 1980. FIORIN, José Luiz, SAVOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação, São Paulo, Ed. Ática, 1990 e outros livros que abrangem o programa proposto.

MATEMÁTICA (Todos os cargos em que ocorrer):

Conteúdo: Números relativos inteiros e fracionários: operações e suas propriedades (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação). Múltiplos e divisores: máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum. Frações ordinárias e decimais. Números decimais: propriedades e operações. Expressões numéricas. Equações do 1º e 2º graus. Problemas. Sistemas de medida de tempo. Sistema métrico decimal. Sistema monetário brasileiro. Problemas, números e grandezas proporcionais: razões e proporções. Divisão em partes

proporcionais. Regra de três simples e composta. Porcentagem. Juro simples: juros, capital, tempo, taxas e montantes..Fundamentos da Teoria dos Conjuntos; Conjuntos Numéricos: Números Naturais e Inteiros (divisibilidade, números primos, fatoração, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum), Números Racionais e Irracionais (reta numérica, valor absoluto, representação decimal), Números Reais (relação de ordem e intervalos), Operações; Funções: Estudo das Relações, Definição da Função, Funções definidas por fórmulas: Domínio, Imagem e Contradomínio, Gráficos, Função Injetora, Sobrejetora e Bijetora, Funções par e ímpar, Funções crescentes e decrescentes, Função Inversa, Função Composta, Função Polinomial do 1º Grau, Quadrática, Modular, Exponencial e Logarítmica, Resoluções de Equações, Inequações e Sistemas; Seqüência: Progressão Aritmética e Geométrica; Geometria Plana: Ângulos: Definição, Classificação, Unidades e Operações, Feixes de paralelas cortadas por transversais, Teorema de Tales e aplicações, Polígonos: Elementos e classificação, Diagonais, soma dos ângulos externos e internos, estudo dos quadriláteros e triângulos, congruências e semelhanças, relações métricas dos triângulos, Área: polígonos e suas partes; Álgebra: Matrizes, Determinantes, Análise Combinatória; Geometria Espacial: Retas e planos no espaço (paralelismo e perpendicularismo), poliedros regulares, pirâmides, prismas, cilindro, cone e esfera(elementos e equações); Geometria Analítica: Estudo Analítico do Ponto, da Reta e da Circunferência (elementos e equações).

Sugestão Bibliográfica: 1. Bongiovanni, Laureano e Vissoto. Matemática e Vida. Editora Ática; 2. IEZZI, Gelson e outros. Matemática e Realidade. Ed. Atual; 3. IEZZI, Gelson e outros. Matemática 2o Grau. Ed. Atual e outros livros que abrangem o programa proposto.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA (Todos os cargos em que ocorrer) :

Conteúdo: WINDOWS: Fundamentos do Windows: Operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; Trabalho com pasta e arquivos: localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; criação e exclusão de arquivos e pastas; Configurações Básicas do Windows: resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; Windows Explorer. (Será tomada como base a versão do Windows em Português, com as características a partir do Windows 95). **WORD:** Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do WORD; Formatação de documentos: recursos de margens, tabulação, recuo e espaçamento horizontal, espaçamento vertical, fontes, destaque (negrito, sublinhado, itálico, subscrito, sobrescrito, etc); Organização do texto em listas e colunas; Tabelas; Estilos e Modelos; Cabeçalhos e Rodapés; Configuração de Página(Será tomada como base a versão do WORD e EXCEL em Português, com características a partir do WORD 97 e EXCEL 97).**EXCEL:** Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do EXCEL; Deslocamento do cursor na planilha, seleção de células, linhas e colunas; Introdução de números, textos, fórmulas e datas na planilha, referência absoluta e relativa; Principais funções do Excel: matemáticas, estatísticas, data-hora, financeiras e de texto; Formatação de planilhas: número, alinhamento, borda, fonte, padrões; Edição da planilha: operações de copiar, colar, recortar, limpar, marcar, etc; Classificação de dados nas planilhas; Gráficos.(Será tomada como base a versão do WORD e EXCEL em Português, com as características a partir do WORD 97 e EXCEL 97). **Acesso a Redes de Computadores:** Estrutura de Redes de Computadores: Redes Locais e Internet; Mecanismos de cadastramento e acesso à redes: LOGIN, Username, Senha; Protocolos e Serviços de Internet: Mail, Http, News; Correio Eletrônico: Endereços, utilização de recursos típicos; World Wide Web: Browsers e serviços típicos, mecanismos de busca (Será tomado como base os recursos mais gerais e comuns do browser Internet Explorer 5.x ou superior e para correio eletrônico recursos mais comuns do Outlook) e outros livros que abrangem o programa proposto.

LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO (Todos os cargos em que ocorrer):

Conteúdo: Resolução nº 456 da Agencia Nacional de Energia Elétrica – ANEEL – que estabelece de forma atualizada e consolidada, as Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica.

CONHECIMENTOS GERAIS (Todos os cargos em que ocorrer):

Conteúdos: O Mundo Moderno. O Mundo contemporâneo. Ciência e Cultura no Século XX. Cinema. Literatura. Artes. Televisão. Música. A Era da Globalização. A revolução dos computadores e o mundo globalizado. O Mundo Islâmico. O terrorismo. A questão Palestina. Diferenças entre 1º e 3º Mundo. Ecologia: Paisagem Natural e Urbanismo. Meio Ambiente, Fenômenos Climáticos. A crise energética no Brasil e no Mundo. O avanço da medicina no combate e cura das doenças. O Corpo Humano: próteses; transplantes.

Sugestão Bibliográfica: COTRIN, Gilberto, História e Consciência do Mundo. Ed. Saraiva. SCHMIDT, Mario. Nova História Crítica Moderna e Contemporânea. Ed. Nova Geração. PILETTI, ARRUDA, Toda a História, Ed. Ática. Revistas e jornais da atualidade, Internet e outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (para o cargo de Administrador):

Conteúdos: Administração de Recursos Humanos: O Sistema de RH: conceito e objetivos. Recursos Humanos como Função Renovada. Administração dos Cargos. Padronização de Cargos. Atribuições e Requisitos para o Cargo. Fatores de Avaliação de Cargos. Manual de Avaliação. Metodologias de Ponderação dos Fatores de Avaliação. Pesquisa Salarial: conceito e importância. Fases da Pesquisa Salarial e Tabulação dos Resultados. Avaliação de cargos: conceito e métodos qualitativos e quantitativos. Recrutamento de RH: conceito e execução. Etapas do Processo de Recrutamento. Perfil dos Recursos Humanos Necessários. Previsão de Recursos Humanos. Fontes de Recrutamento. Processos de Seleção: conceito. Ficha Profissiográfica. Testes de Seleção: conceito e espécies. Entrevista de Seleção: objetivos e tipos de entrevistas. Treinamento de RH: conceito, importância e objetivos. Levantamento das Necessidades de Treinamento. Planejamento e Organização do Treinamento. Métodos e Técnicas de Treinamento. Avaliação do Treinamento. Planejamento de Carreira: conceito e objetivos. Avaliação de Desempenho: conceito e objetivos. Padrões de Desempenho: conceito. Métodos de Avaliação de Desempenho. A Entrevista na

Avaliação de Desempenho. Desenvolvimento Organizacional: conceito e princípios. Programa de Desenvolvimento Organizacional: importância e técnicas. Planejamento Estratégico: conceito e importância. Produtividade e Qualidade no Trabalho. Controle Total da Qualidade. Técnicas de Auxílio ao TQC. **Administração Financeira e Orçamentária:** Finanças Públicas: conceitos e objetivos. Crescimento das Despesas Públicas: teorias e fatores determinantes. Bens Públicos, Semipúblicos e Privados. Evolução da Estrutura Tributária. Federalismo Fiscal e Descentralização Administrativa. Classificação e Estruturação dos Gastos Públicos. Classificação Funcional-Programática. Classificação por categorias Econômicas. Curvas de Oferta e Demanda. Orçamento Programa: conceito e características. Etapas do Orçamento-Programa. Avaliação de Resultados do Orçamento-Programa. Eficiência e Eficácia na Alocação de Recursos. Estrutura de Programas Governamentais e função Produção. Variáveis Determinantes dos Gastos Públicos e Nível de Renda: fatores influenciadores. Classificação e Estruturação das Receitas Públicas. Tributação: princípios fundamentais e efeitos. Categorias de Tributos. Imposto sobre a Renda: princípios teóricos. Imposto Geral e Parcial. Progressividade Nominal e Efetiva. Imposto de Renda Pessoa Jurídica. Influência do Resultado das Empresas sobre a Arrecadação. Tributação sobre Lucro Real, Presumido e Arbitrado. Efeitos do Imposto sobre as Decisões de Produção. Efeitos da Transferência do Imposto. Impostos sobre Mercadorias e Serviços: princípios. Imposto sobre Valor Adicionado: características e vantagens. Imposto Predial: conceitos básicos. **Contabilidade Geral:** Princípios Contábeis Geralmente Aceitos. Patrimônio Líquido. Componentes Patrimoniais: Ativos, Passivo e Patrimônio. Fatos Contábeis e Variações Patrimoniais. Débito, Crédito e Saldo. Estrutura das Contas: contas patrimoniais e de resultado. Apuração de Resultados. Plano de Contas. Escrituração: conceito e métodos. Processo de Escrituração. Sistema de Partidas Dobradas. Balancete de Verificação. Balanço Patrimonial: características e estrutura das contas. Critérios de Avaliação do Ativo e Passivo e Levantamento do Balanço. Demonstração do Resultado do Exercício: características, estrutura e apuração das contas. Correção Monetária do Balanço. Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados. Reservas de Capital. Reservas de Lucros, Reservas de Reavaliação. Lucros Acumulados. Demonstração de Origens e Aplicação de Recursos: características e estrutura. Capital Circulante Líquido. Origens e Aplicações que não afetam o Capital Circulante Líquido. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. **Organização e Métodos:** Natureza da Função de O&M. Planejamento: conceito e técnicas. Redes PERT/CPM. Gráficos de Gantt. Cronograma. Curva "S". Gráficos e sua importância. Organograma: conceito, tipos de organogramas e utilização. Gráficos de Fluxo: conceito e finalidade. Simbologia Básica dos Fluxogramas. Estrutura Organizacional: linear, funcional, mista, comissional, matricial. Departamentalização: conceito e critérios. Centralização e Descentralização: conceitos, vantagens e desvantagens. Processo Organizacional: conceito e fases. Análise Funcional e Estrutural: conceitos. Formulários: conceito, importância e características. Elaboração e Implantação de Formulários. Manuais: importância e finalidade. Classificação dos Manuais. Análise de Layout: conceito e objetivos. Layout Burocrático: características. Layout Industrial: características, layout por produto e por processo. **Administração da Produção:** Importância e funções da Administração da Produção. Custos Operacionais Fixos e Variáveis. Análise do Ponto de Equilíbrio. Layout e Projeto do Sistema Produtivo. Administração de Materiais: conceito e finalidade. A Decisão de Comprar ou Fabricar. Manuseio e Armazenagem de Estoques. Finalidade dos Estoques. Demanda Dependente e Independente. Custos de Pedido e Custos de Manutenção de Estoques. Lote Econômico de compra. Classificação ABC. Estoques de Segurança e Ponto de Pedido. Planejamento das Necessidades de Material. Sistemas MRP e CRP: características básicas. Lista de Materiais. Carregamento Finito e Infinito. Controle da Qualidade: conceito e importância. Círculos de Controle da Qualidade. Processo de Melhoria Contínua. Tempo de Meia-Vida. TQC: definição e objetivos. Fases do TQC. Áreas de Atuação do TQC. Custos da Qualidade. Avaliação e Controle de Materiais Comprados e Produtos Acabados. Confiabilidade. Sistema de Informações. Qualidade de Vida e Trabalho. Zero Defeito. Avaliação e Controle da Fabricação Interna. Avaliação de Novos Projetos. Contato com o Campo. Passos para Implantação do TQC. Manual da Qualidade: conceito e objetivos.

Sugestões Bibliográficas: Lei 6404/76; ANSOFF, Igor, H. Administração Estratégica. São Paulo, Editora Atlas, 1983; ANSOFF, Igor, H. Estratégia Empresarial. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1977; MONTENEGRO, Eraldo de Freitas; BARROS, Pedro Dalledone. Gerenciando em Ambiente de Mudança - Uma ferramenta gerencial para neutralizar ameaças. São Paulo: Mcgraw-Hill, 1988; PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro, BRJ: Campus, 1991; BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo, Atlas, 1989; BREALEY, Richard A. & MYERS, Stewart C. Princípios de finanças empresariais. Portugal, McGraw-Hill, 1992; AAKER, DAVID A. Administração Estratégica de Mercado. Porto Alegre, Bookman, 2001; CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. São Paulo, Xamã, 1996; COLLINS, J. C. & PORRAS, J., I. Feitas para Durar. Práticas bem-sucedidas de empresas visionárias. Rio de Janeiro, Rocco, 1995; DAY, George S. Estratégia Voltada para o Mercado (Market Driven Strategy). Rio de Janeiro, Record, 1990; HAMEL, Gary & PRAHALAD, C.K. Competing for the Future. Boston, Harvard Business School Press, 1994 (título também disponível em Português pela Editora Campus); KRUGMAN, Paul. Internacionalismo Pop. Rio de Janeiro, Campus, 1997; MINTZBERG, AHLSTRAND & LAMPEL. Safári de Estratégia. Bookman, Porto Alegre, 1999; MONTGOMERY, C. A & PORTER, M. E. (Orgs.). Estratégia. A Busca da Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro, Campus, 1998; NALEBUFF, B. J. & BRANDENBURGER, A. M. Co-opetição. Rio de Janeiro, Rocco, 1996; OLIVEIRA. Planejamento Estratégico. Atlas, São Paulo, 1999; PORTER, Michael. Vantagem Competitiva. Campus, Rio de Janeiro, 1989; PORTER, Michael. Vantagem Competitiva das Nações, Campus, Rio de Janeiro, 1993; ALVES, Sérgio. Revigorando a cultura da empresa: uma abordagem cultural da mudança nas organizações, na era da globalização. São Paulo: Makron Books, 1997; BARBOSA, Livia. Igualdade e Meritocracia. São Paulo, Atlas, 1999; DAVEL, Eduardo e VASCONCELOS, João. Recursos Humanos e subjetividade. Petrópolis: Vozes, 1995; HANDY, Charles. Deuses da Administração: como enfrentar as constantes mudanças da cultura empresarial. São Paulo: Saraiva/SENAC, 1994; LUPPI, Galvani. Cultura organizacional: passos para a mudança. Belo Horizonte: Luzazul, 1995; MOTTA, Fernando Prestes e CALDAS, Miguel. Cultura organizacional e cultura

brasileira. São Paulo: Atlas, 1997; TAVARES, Maria das Graças de Pinho. Cultura organizacional: uma abordagem antropológica. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1993.; NOBREGA, Clemente. Supermentes do Big Bang á era digital. São Paulo, Negócio Editora, 2001; MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo, Atlas, 1996; ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo, Saraiva, 2000; ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro, LTC, 1999; VASCONCELLOS, Eduardo & HEMSLEY, James R. Estrutura das organizações. São Paulo, Pioneira, 1997 e outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (para o cargo de Engenheiro de Manutenção Elétrica):

Conteúdos: Matemática - Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica, Álgebra Linear, Cálculo Numérico. **Física** – Forças, Movimento, Leis de Newton, Trabalho, Calor, Energia e Potência, Ótica, Luz, Ondas e Eletromagnetismo. **Mecânica** – Estática, Dinâmica, Vibrações. **Resistência dos Materiais** – Tensões e Deformações, Cisalhamento, Torção, Flexão, Solicitações Compostas. **Ciência dos Materiais** – Estrutura, Microestrutura, Ligas, Transformações de Fases, Propriedades. **Materiais Elétricos e Magnéticos** – Materiais Isolantes e Condutores, Semicondutores, Magnéticos. **Eletrotécnica** – Sistemas de Comando, Contadoras, Fiação, Esquemas Elétricos, Projeto de Instalações Elétricas Residenciais, Comerciais e Industriais, Normalização, Aterramento e Proteção Elétrica. Luminotécnica. **Eletromagnetismo** – Leis, Equação de Maxwell, Indutores, Circuitos Magnéticos, Acionamentos de Máquinas Elétricas. **Circuitos Elétricos** – Análise de Circuitos no Tempo e na Freqüência, Estabilidade e Síntese de Redes Ativas e Passivas. **Conversão Eletromecânica de Energia e Máquinas Elétricas** – Transformadores, Conversão de Energia no Meio Magnético, Excitação, Máquinas de Corrente Alternada e Contínua, Máquinas Síncronas e de Indução em Regime Transitório e Permanente. **Máquinas de Fluxo** – Propriedade dos Fluidos, Estática dos Fluidos, Equações de Bernoulli, Perda de Carga, Bombas, Turbinas, Cavitação. **Sistemas de Potência** – Transitórios, Sistemas em Regime Permanente, Sistemas não Equilibrados, Estabilidade, Proteção. **Eletrônica** – Resistores, Capacitores, Indutores, Semi-condutores, Análise de Circuitos Eletrônicos, Circuitos Integrados, Amplificadores Operacionais, Diagramas, Projetos de Circuitos.

Sugestões Bibliográficas: Cálculo com Geometria Analítica. Louis Leithold. Harbra, 1994; Matemática Superior. Erwin Kreyszing. LTC Editora, 1969; Física. R. Resnick e D. Halliday. 4a. edição, LTC, 1983; Física. Paul A. Tipler. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978; Mecânica Vetorial para Engenheiros. F.P.Beer e E.R. Johnston jr. Vol. 1 e 2, McGraw-Hill; Introdução Mecânica dos Fluidos. R.W.Fox e A. T. Mc Donald. Editora Guanabara Koogan, RJ, 1995; Introdução Mecânica dos Sólidos. E.P.Popov. Editora Edgar Blücher, 1978; Eletrônica de Potência. Ivo Barbi. Edição do Autor, 1998; Mecânica Vetorial para Engenheiros. Ferdinand P. Beer, E. Russell Johnston Jr. São Paulo: Makron, 1994; Estática. J. L. Meriam. Rio de Janeiro, LTC, 1996; Princípios de Ciência dos Materiais. Lawrence H. Van Vlack. São Paulo: Edgard Blucher, 1998; Materiais Elétricos. Walfredo Schmidt. São Paulo: Edgard Blucher, 1983; Eletromagnetismo. Annita Macedo. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988; Eletromagnetismo. William H. Hayt Júnior. Rio de Janeiro: LTC, 1986; Circuitos Elétricos. James W. Nilsson, Susan A. Riedel. Rio de Janeiro: LTC, 1999; Eletrotécnica: Auxiliar Técnico para Projetos e Manutenção Elétrica. Ivano J. Cunha. São Paulo: Hemus, 1990; Projetos de Instalações Elétricas Prediais. Domingos Leite Lima Filho. São Paulo: Erica, 1998; Instalações Elétricas. Julio Niskier, Archibald Joseph Macintyre. Rio de Janeiro: LTC, 2000; Análise de Circuitos em Engenharia. J. David Irwin. São Paulo: Makron, 1986; Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. Robert Boylestad, Louis Nashelsky. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1998; Máquinas Elétricas: Conversão Eletromecânica da Energia, Processos, Dispositivos e Sistemas. A. E. Fitzgerald, Charles Kingsley Jr., Alexander Kusko. São Paulo: McGraw-Hill, 1978; Conversão Eletromecânica de Energia. Luiz Valente Boffi, Manoel Sobral Júnior, José Carlos Dangelo. São Paulo: E. Blücher, 1977; Máquinas de Fluxo. Carl Pfeleiderer, Hartwig Petermann. Rio de Janeiro: LTC, 1979; Operação de Sistemas de Potência. Robert H. Miller. São Paulo: McGraw-Hill, 1988; Análise de Circuitos de Sistemas de Potência. L. O. Barthold, N. D. Reppend, D. E. Heedman. Santa Maria: Universidade Federal, 1983 e outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (para o cargo de Engenheiro de Telecomunicações):

Teoria dos circuitos: resistências, capacitores, indutores, associações, reatância capacitiva e indutiva, lei das malhas, lei dos nós, teorema de Thevenin e de Norton, cálculo de circuitos, transformada de Laplace, ressonância, função de transferência, filtros passivos; série e transformada de Fourier, dispositivos semicondutores: diodo retificador, Zener, varactor, LED, diac e túnel, SCR, Triac, transistores BJT, FET, MOSFET, IGBT e Unijuncao; circuitos com semicondutores: polarização, retificadores, fontes, regulação, amplificadores de áudio e de RF, fontes integradas, circuitos operacionais, circuitos com operacionais, função de transferência, pólos e zeros, realimentação, estabilidade, osciladores, filtros ativos, amostradores e retentores; funções lógicas, circuitos : somador; subtrator, decodificadores, multiplex, demultiplex, flip-flops, registradores e contadores, simplificação, integrados TTL e CMOS, memórias, conversores A/D e D/A; equipamento de medidas; propagação de ondas eletromagnéticas; ondas espaciais, troposféricas e ionosféricas, faixas de freqüências, antenas: tipos, ganhos, diretividade; linhas de transmissão, perdas no espaço livre, cálculo de lances em micro -ondas com visadas diretas; processos e circuitos de modulação: AM/DSB, AM/DSB/SC, AM/SSB, AM/VSB, FM, PM, PAM, PPM, PWM, ASK, FSK, PSK, QAM; transmissores e receptores de RF analógicos e digitais, sistemas de ondas portadoras, multiplexação: FDM, TDM, CDMA; teoria da amostragem; telefonia fixa: aparelho telefônico, interface de assinante, PCM/TDM, comutação telefônica, matriz de pontos cruzados (*cross-point*), topologia de uma rede telefônica; telefonia móvel celular: DIS-95 e GSM; Televisao:o sistema PAL; transmissão e recepção óptica: fibras ópticas, tipos, atenuação e dispersão em fibras, aplicações e características dos emissores e receptores de luz (LED, LASER, APD, PIN e PINFET), filtros ópticos, divisores de potência, atenuadores, amplificadores de potência óptica, moduladores,WDM, emendas de fibras,cálculo de uma lance óptico para transmissão de dados, equipamento de testes em redes ópticas; Hierarquia Digital Plesiócrona (PDH);

Hierarquia Digital Síncrona (SDH); Modo de Transferência Assíncrona (ATM); transmissão por satélites; redes de dados sem fio (IEEE 802.11)

Sugestões Bibliográficas: Cálculo com Geometria Analítica. Louis Leithold. Harbra, 1994; Matemática Superior. Erwin Kreyszing. LTC Editora, 1969; Física. R. Resnick e D. Halliday. 4a. edição, LTC, 1983; Física. Paul A. Tipler. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978; Mecânica Vetorial para Engenheiros. F.P.Beer e E.R. Johnston jr. Vol. 1 e 2, McGraw-Hill; Introdução Mecânica dos Fluidos. R.W.Fox e A. T. Mc Donald. Editora Guanabara Koogan, RJ, 1995; Introdução Mecânica dos Sólidos. E.P.Popov. Editora Edgar Blücher, 1978; Eletrônica de Potência. Ivo Barbi. Edição do Autor, 1998; Mecânica Vetorial para Engenheiros. Ferdinand P. Beer, E. Russell Johnston Jr. São Paulo: Makron, 1994; Estática. J. L. Meriam. Rio de Janeiro, LTC, 1996; Princípios de Ciência dos Materiais. Lawrence H. Van Vlack. São Paulo: Edgard Blucher, 1998; Materiais Elétricos. Walfredo Schmidt. São Paulo: Edgard Blucher, 1983; Eletromagnetismo. Annita Macedo. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988; Eletromagnetismo. William H. Hayt Júnior. Rio de Janeiro: LTC, 1986; Circuitos Elétricos. James W. Nilsson, Susan A. Riedel. Rio de Janeiro: LTC, 1999; Eletrotécnica: Auxiliar Técnico para Projetos e Manutenção Elétrica. Ivano J. Cunha. São Paulo: Hemus, 1990; Projetos de Instalações Elétricas Prediais. Domingos Leite Lima Filho. São Paulo: Erica, 1998; Instalações Elétricas. Julio Niskier, Archibald Joseph Macintyre. Rio de Janeiro: LTC, 2000; Análise de Circuitos em Engenharia. J. David Irwin. São Paulo: Makron, 1986; Telecomunicações – Sistemas de Modulação, Soares Neto, Vicente, ERICA; Telecomunicações – Convergência de Redes e Serviços, Soares Neto, Vicente, ERICA; Princípios das Telecomunicações – Teoria e Prática, Medeiros, Júlio César, ERICA; Manual de Eletrônica e Telecomunicações, Gibilisco, Stan, Reichmann e Afonso; Telecomunicações – Transmissão e Recepção, Gomes, Alcides Tadeu, ERICA; Redes e Sistemas de Comunicações, Pallares, Alberto Campos, BRASPORT; Sistemas de Telecomunicações, Hamsher, Donald, Ed. Guanabara Koogan, e outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (para o cargo de Técnico de Nível Superior – Analista de Sistemas):

Conteúdos: **Sistemas de Computação:** Hardware e Software. Hardware: definição, constituição, componentes, características, funções e funcionamento dos computadores e periféricos. Software: definição, tipos de software, funções e características. **Qualidade em Software e Serviços na Área de Informática:** Padrões de qualidade, Revisões, Documentação de desenvolvimento e de Sistemas de Informação; Métodos de medição da qualidade e reusabilidade, Normas e modelo de maturidade ISO, CMM, PSP e SPICE. Processos do ciclo de vida: fundamentais, apoio e organizacionais. Qualidade dos produtos de software. **Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) e Banco de Dados:** Arquitetura de um SGBD (características, componentes, vantagens e desvantagens e funcionalidades). Bancos de dados: fundamentos, características componentes e funcionalidades. Modelos de Bancos de Dados. Projeto de Banco de Dados: conceitual, lógico e físico. Modelo relacional e modelo entidade-relacionamento. Linguagem de consulta estruturada (SQL): Linguagem de Manipulação de Dados (DML) e Linguagem de Definição de Dados (DDL). Álgebra relacional. Projeto de banco de dados relacional. Transformação entre modelos: derivação do modelo entidade-relacionamento para esquema relacional e engenharia reversa de modelos relacionais. Engenharia reversa de arquivos e normalização de dados. Gerenciamento de transações: fundamentos e aspectos de recuperação e integridade, controle de concorrência e indexação. Banco de Dados Distribuídos. Banco de Dados Oracle: SQL (DML/DDL) no ORACLE, PL/SQL, Restrições, Gatilhos, Procedimentos, Cursores e Tratamento de exceções. **Engenharia de Software:** Evolução e características, Ciclo de vida, Metodologias e técnicas de especificação. Projeto de software: planejamento, requisitos, arquiteturas, elaboração do projeto, validação e análise de risco. Teste e medidas de software. Sistemas de Informação: conceitos e tipologia (Sistema de Informação Gerencial, Executivo e Empresarial, Sistema Transacional, Sistema de Apoio à Decisão). Análise, projeto e desenvolvimento de sistemas de informação utilizando os conceitos, metodologias, arquiteturas, técnicas, fases, ferramentas, diagramas e notações da Análise Estruturada, Engenharia da Informação, Análise Essencial e Análise e Projeto Orientados a Objetos (UML). Ferramentas Case. Planejamento de Informações e Planejamento de Informática. Fundamentos, características, metodologias e desenvolvimento das tecnologias de *Workflow*, *Intranet*, *Groupware*, *Data Warehouse* e *Data Mining*. **Administração de Informática:** funções da administração e fatores críticos de sucesso. **Redes de Computadores:** conceitos básicos, tipos de redes, componentes e transmissão de dados. Protocolos: o modelo OSI da ISO, TCP/IP (fundamentos, endereçamento IP, máscara de rede, protocolos IP, ARP, ICMP, UDP, TCP, DNS, Telnet, FTP, SMTP e HTTP), NetBEUI e PPP. Cabeamento: fundamentos, tipos de cabos de rede, características, emprego, instalação, topologias lógica e física de redes e cabeamento estruturado. Arquitetura de rede Ethernet. Equipamento de redes (fundamentos, características, emprego, configuração, instalação e protocolos): repetidor, hub, ponte, switch e roteadores. Segurança de redes: fundamentos, segurança física e lógica, firewall e DMZ. Proxy. Montagem e configuração de redes ponto e cliente/servidor. **Sistemas operacionais:** Windows (98, NT 4.0 2000), Unix e Linux (distribuições Conectiva e Had Hat). **Gerência de projetos:** Estatísticas, Técnicas de controle, Projeção de custos, Métricas de sistema, de projeto, de implementação e de resultados. **Algoritmos:** conhecer, elaborar e interpretar algoritmos utilizando pseudocódigo (Portugol), Fluxograma e diagrama de Chapin, utilizando estruturas de controle básicas (seqüência, seleção e repetição), vetores e matrizes. **Estrutura de dados:** representação e manipulação de matrizes, listas, filas, pilhas e árvores. **Linguagens de programação:** Java e Pascal.

Sugestões Bibliográficas: ABREU, Maurício Pereira de & MACHADO, Felipe Nery R. Projeto de Banco de Dados - Uma Visão Prática - 8ª Edição. São Paulo: Erica.; ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de Informática: funções e fatores crítico de sucesso. São Paulo: Atlas, 2001; ALBUQUERQUE, Fernando. Programação Orientada a Objetos, usando Java e UML. Brasília: MSD, 1999; AMARAL, Fernanda C. Naliato do. Data Mining. São Paulo: Berkeley, 2001; ANUNCIAÇÃO, Heverton. Unix para redes brasileiras. São Paulo:

Érica, 1997; BOOCH, Grady, RUMBAUGH, James & JACOBSON, Ivar. UML, guia do usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2000; CARVALHO, José Eduardo Maluf de. Introdução às Redes de Micros. São Paulo: Makron Books, 1998; CRUZ, Tadeu. Workflow. São Paulo: Atlas, 2001; DAVIS, William S. Análise e Projeto de Sistemas - Uma abordagem Estruturada. Rio de Janeiro: LTC, 1994; DEITEL, H. M. & DEITEL, P. J. Java, como programar - 3ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001; DEMARCO, Tom. Análise Estruturada e Especificação de Sistemas. Paulo: Editora Campus, 1989; FANDERUFF, Damaris. Oracle 8i - Utilizando SQL *Plus e PL/SQL. São Paulo: Makron Books, 2000; GUIMARÃES, Ângelo & LAGES, Newton. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1996; HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. Porto Alegre: D. C. Luzzatto, 1998; JENNINGS, Roger. Usando NT Server 4. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997; KIMBALL, Ralph. Data Warehouse Toolkit. São Paulo: Makron Books, 1997; KIPPER, Eti Francisco, [et. al.]. Engenharia de Informações: conceitos, técnicas e métodos. Porto Alegre: D. C. Luzzatto, 1993; KORTH, Henry F, SILBERSHATZ, Abraham e SUDARSHAN S. Sistema de Banco de Dados. São Paulo: Makron Books, 1999; LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões. Porto Alegre: Editora Bookman, 2000; MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Análise relacional de sistemas. São Paulo: Editora Érica, 2001; MICROSOFT CORPORATION, tradução CALDAS, Altair Dias. Microsoft Windows NT Server resource Kit: for Windows NT Server version 4.0. São Paulo: Makron Books, 1997; MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Windows NT 4.0, Windows 98 e Windows 2000. (Ajuda eletrônica integrada aos Programas MS Windows 98, NT 4.0 e 2000); OZSU, M. Tamer, VALDURIEZ, Patrick. Princípios de Sistema de Banco de Dados Distribuídos - Tradução 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001; PAGE-JONES, Meilir. Projeto estruturado de sistemas. São Paulo: McGraw-Hill, 1988; PETERS, F. Peters & PEDRYCZ, Witold. Engenharia de Software. Rio de Janeiro: Campus, 2001; PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. São Paulo: Makron Books, 1995; REZENDE, Denis Alcides. Engenharia de Software e sistemas de informações. Rio de Janeiro: Brasport, 1999; ROCHA, Ana Regina Cavalcanti da, MALDONADO, José Carlos e WEBER, Kival Chaves. Qualidade de software. São Paulo: Prentice Hall, 2001; SILVA, Jorge Eider F. da. Microsoft Windows 2000 Professional. Rio de Janeiro: Brasport, 2002; SOARES, Luis Fernando Gomes, LEMOS, Guido, COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. São Paulo: Editora Campus, 1995; TORRES, Gabriel. Hardware Curso Completo - 4ª Edição. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001; TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001; TSUJI, Hidenori; ACROBYTE & WATANABE, Takashi. Configurando um Servidor Linux. São Paulo: Makron Books, 2000; VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro: Brasport, 2002; YOURDON, Edward. Análise estruturada moderna. São Paulo: Editora Campus, 1992 e outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (para o cargo de Técnico Industrial de Engenharia I – Operador de Subestação):

Conteúdos: Fundamentos de Eletrotécnica - Eletricidade básica, Magnetismo, Eletromagnetismo, Circuitos Elétricos, Circuitos Monofásicos em CA, Potência Elétrica, Sistemas Trifásicos; Produção, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica; Chaves de Manobra; Transformadores de Força; Transformadores de Corrente e de Potencial; Equipamentos Elétricos de Proteção em Sistemas Elétricos – Simbologia, especificação, manutenção e operação; Equipamentos Elétricos de Medição em Sistemas Elétricos – Simbologia, especificação e operação; Condutores Elétricos; Aterramento elétrico; Máquinas Elétricas - características, ensaios e manutenção; Materiais elétricos e magnéticos; Luminotécnica: lâmpadas, grandezas e cálculo; Sistemas digitais e automação; Elementos de um sistema de potência: especificação, instalação, operação, teste, manutenção, normalização e controle de qualidade; Eletropneumática: Distribuição, válvulas, simbologia; Comercialização de energia elétrica no Brasil

Sugestões Bibliográficas: J. P. MENDES CAVALCANTE – Fundamentos de Eletrotécnica; KOSOW, Irving I. Máquinas Elétricas e Transformadores; SCHMIDT, Walfredo. Materiais Elétricos. 2 ed. V. 1 e 2; COTRIM, Ademaro. Instalações Elétricas. 3 ed.; CREDER, Hélio. Instalações Elétricas; KINDERMANN, Geraldo - Aterramento Elétrico; MORAN, Angel Vasquez. Manutenção Elétrica Industrial; Informações gerais e documentos disponíveis no site da Aneel, www.aneel.gov.br ; Normas técnicas da ABNT; MAGALDI, M. Noções de Eletrotécnica. 1981; RIZZI, A. P. Medidas Elétricas. 1980; BONACORSO, Nelso Gauze e NOLL, Valdir. Automação Eletropneumática – 6ª Edição – Ed Érica; MEDEIROS FILHO, Solon de. Medição de Energia Elétrica; SILVEIRA, P.R. da; SANTOS, W.E. Automação e Controle Discreto. 1999; MIODUSKI, A. L. Elementos e Técnicas Modernas de Medição Analógica e Digital. 1982 e outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (para o cargo de Técnico Industrial de Engenharia I – Técnico de Manutenção Eletrônica):

Conteúdos: Fundamentos de Eletrônica; Instrumentos de Medidas e Proteção; Características, classificação e ensaios em: Para-raios, Chave fusível, Muflas Primárias ou Terminações e Buchas de Passagem, Condutores Elétricos, TC's / TP's, Chaves, Seccionadoras, Fusíveis Limitadores Primários, Relés de Proteção, Disjuntores de AT, Transformadores de Potência, Capacitores de Potência, Chaves de Aterramento Rápido, Resistores de Aterramento, Reguladores de Tensão, Religadores, Automáticos, Isoladores, Centelhadores, Máquinas Elétricas Girantes

Sugestões Bibliográficas: Manual de Equipamentos Elétricos Vol 1 e 2 – João Mamede Filho; Ensaio em Máquinas Elétricas – Alfonso Martignoni; Transformadores Imersos em Líquidos Isolantes – Milan Milasch; .Maintenance Engineering Handbook - L.C. Morrow; Standrd Handbook for Electrical Engineers – A.E. Knowlton; Manutenção Elétrica Industrial – Angel Vazquez Morán; Fundamentos de Eletrotécnica – J. P. Mendes Cavalcanti e outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (para o cargo de Técnico Industrial de Engenharia I – Desenhista

Projetista):

Conteúdos: Fundamentos de Eletrotécnica - Eletricidade básica, Magnetismo, Eletromagnetismo, Circuitos Elétricos, Circuitos Monofásicos em CA, Potência Elétrica, Sistemas Trifásicos; Produção, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica; Chaves de Manobra; Transformadores de Força; Transformadores de Corrente e de Potencial; Equipamentos Elétricos de Proteção em Sistemas Elétricos – Simbologia, especificação, manutenção e operação; Equipamentos Elétricos de Medição em Sistemas Elétricos – Simbologia, especificação e operação; Condutores Elétricos; Aterramento elétrico; Máquinas Elétricas - características, ensaios e manutenção; Materiais elétricos e magnéticos; Luminotécnica: lâmpadas, grandezas e cálculo; Sistemas digitais e automação; Elementos de um sistema de potência: especificação, instalação, operação, teste, manutenção, normalização e controle de qualidade; Eletropneumática: Distribuição, válvulas, simbologia; Comercialização de energia elétrica no Brasil; Informática – Noções de Autocad: Fundamentos, conceitos, emprego, uso e funcionalidade.

Sugestões Bibliográficas: J. P. MENDES CAVALCANTE – Fundamentos de Eletrotécnica; KOSOW, Irving I. Máquinas Elétricas e Transformadores; SCHMIDT, Walfredo. Materiais Elétricos. 2 ed. V. 1 e 2; COTRIM, Ademaro. Instalações Elétricas. 3 ed.; CREDER, Hélio. Instalações Elétricas; KINDERMANN, Geraldo - Aterramento Elétrico; MORAN, Angel Vasquez. Manutenção Elétrica Industrial; Informações gerais e documentos disponíveis no site da Aneel, www.aneel.gov.br ; Normas técnicas da ABNT; MAGALDI, M. Noções de Eletrotécnica. 1981; RIZZI, A.. P. Medidas Elétricas. 1980; BONACORSO, Nelso Gauze e NOLL, Valdir. Automação Eletropneumática – 6ª Edição – Ed Érica; MEDEIROS FILHO, Solon de. Medição de Energia Elétrica; SILVEIRA, P.R. da; SANTOS, W.E. Automação e Controle Discreto. 1999; MIODUSKI, A. L. Elementos e Técnicas Modernas de Medição Analógica e Digital. 1982; LIMA JR, Almir, Aprendendo Autocad 2004, Alta Books. 2004; SANTOS, João, Autocad: Guia de Consulta Rápida, Brasport, 2004 e outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (para os cargos de Assistente Técnico de Engenharia I – Eletricista de Rede de Distribuição, Assistente Técnico de Engenharia I – Eletricista de Linha de Transmissão, Assistente Técnico de Engenharia II – Motorista Eletricista, Técnico Industrial de Engenharia I – Técnico de Projetos e Construção):

Conteúdos: Fundamentos de Eletricidade; Características Gerais das Linhas de Transmissão; Vãos e distâncias dos Condutores; Suportes e Isoladores; Esticamento dos Condutores; Características dos Cabos e Conexões; Materiais Empregados em Linhas de Transmissão; Comportamento Elétrico e Proporcionamento das Linhas; Manutenção; Segurança para Manutenção em Linhas Vivas; Manobras de Equipamentos.

Sugestões bibliográficas: Fundamentos de Eletrotécnica – J. P. Mendes Cavalcanti; Instalações Elétricas – Antônio Bossi e Ezio Sesto; Eletricidade Industrial – Martino G; Manutenção Elétrica Industrial – Angel Vázquez Morán; Transitórios Elétricos e Coordenação de Isolamento - Aplicação em Sistemas de Potência de Alta Tensão – Furnas Centrais Elétricas S. A. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 1987; D'AJUZ, Ary., Jorge Amon Filho, L. E. Nora Dias, Marco Polo Pereira, Sérgio de O. Frontin, Cláudio do S, Fonseca, F. M. Salgado Filho, Paulo Cesar V. Esmeraldo, Roberto Vaisman e outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (para o cargo de Assistente Técnico de Engenharia IV – Especialista de Manutenção de Rede de Distribuição):

Conteúdos: Grandezas elétricas e magnéticas. Sistema Internacional de Unidades. Simbologia. Diagramas elétricos. Desenho técnico. Circuitos elétricos. Circuitos de corrente contínua. Circuitos trifásicos. Medidas elétricas. Máquinas elétricas. Transformadores. Equipamentos elétricos. Linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica. Operação de instalações (usinas hidrelétricas e subestações) Procedimentos gerais de operação de equipamentos e sistemas de usinas e Subestações. Aterramento. Manutenção elétrica. Resistência dos materiais. Soldagem. Metrologia.

Sugestões bibliográficas: Fundamentos de Eletrotécnica – J. P. Mendes Cavalcanti; Instalações Elétricas – Antônio Bossi e Ezio Sesto; Eletricidade Industrial – Martino G; Manutenção Elétrica Industrial – Angel Vázquez Morán; Transitórios Elétricos e Coordenação de Isolamento - Aplicação em Sistemas de Potência de Alta Tensão – Furnas Centrais Elétricas S. A. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 1987; D'AJUZ, Ary., Jorge Amon Filho, L. E. Nora Dias, Marco Polo Pereira, Sérgio de O. Frontin, Cláudio do S, Fonseca, F. M. Salgado Filho, Paulo Cesar V. Esmeraldo, Roberto Vaisman; Grupo de Trabalho de Revisão do Tema 18 do Comitê de Distribuição – CODI realizado de Setembro/99 a Janeiro/00, organizado pela ABRADDEE – Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica. (Concessionárias Participantes: BANDEIRANTE, CEMIG, CELESC, CERJ, COELBA, COPEL, ELEKTRO E LIGHT); Catálogos Técnicos dos Seguintes Fabricantes: PLP – Produtos Preformados, Pirelli Cabos S.A., Furukawa Industrial – Produtos Elétricos, Tyco Electronics, Electrovidro, Romagnole Produtos Elétricos, Ancora Industrial; ID-4005 – Montagem de Rede Compacta Média Tensão – Eletropaulo; Projetos e Construções de Redes Piloto nas cidades de Jundiá (construção da empreiteira Contrel Construções Ltda.) e São José dos Campos (construção de 5 trechos com a própria equipe da Área Técnica Vale do Para , com o apoio dos seguintes fabricantes que forneceram os materiais: PLP – Produtos Preformados; Furukawa Industrial – Produtos Elétricos; Tyco Electronics; Romagnole Produtos Elétricos; Framatome Connectors Brasil Ltda, e Electrovidro e outros livros que abrangem o programa proposto.